WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
Abril
★ESPECIAL★
SEDES DA COPA: NATAL
ATLÉTICO-MG
QUEM PAGA A CONTA DO TIME
QUE MAIS SE REFORÇA NO PAÍS
RANKING
PLACAR
O QUE MUDOU DEPOIS
DA UNIFICAÇÃO?
HULK O HERÓI
VERDE (E AMARELO)
VAI DAR
PRAIA?
5 MOTIVOS PARA RONALDINHO
GAÚCHO TRIUNFAR NO FLAMENGO
(E 5 PARA FRACASSAR). E MAIS:
★ OS BASTIDORES DA
POLÊMICA CONTRATAÇÃO
★ O QUE PORTO ALEGRE
PREPARA PARA ELE
★ AS CHANCES DE
VOLTAR À SELEÇÃO
+
AS 20 MAIORES
PROMESSAS
DO FUTEBOL
BRASILEIRO
BATE-BOLAS
COM JUAN
E MICHEL
BASTOS
SMS: PLACAR
PARA: 22745
ED 1351 • FEVEREIRO 2011 • R$ 10,00
ISSN 0104176-2
9 770104 176000 01351

Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita
Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretor Digital: Manoel Lemos
Diretor Financeiro e Administrativo: Fábio d'Avila Carvalho
Diretora Geral de Publicidade: Thaís Chede Soares
Diretor Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretora de Recursos Humanos: Paula Traldi
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora Superintendente: Claudia Giudice
Diretor de Núcleo: Marcos Emílio Gomes

Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho
Redator-chefe: Arnaldo Ribeiro **Diretor de Arte:** Rodrigo Maroja **Editor de Arte:** Rogerio Andrade **Designer:** L.E. Ratto **Editores:** Jonas Oliveira e Felipe Zylbersztajn **Repórter:** Breiller Pires **Revisão:** Renato Bacci **Coordenação:** Silvana Ribeiro **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor), Aldo Teixeira, Andre Luiz, Dorival Coelho, Marisa Tomas, Cristina Negreiros, Fernando Batista, Leandro Alves, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Vianna e Rogério da Veiga **Colaboraram nesta edição:** Marcos Sergio Silva (editor), Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Renato Pizzutto (fotógrafo), Heber Alvares (designer)

www.placar.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS: Apoio Editorial: Carlos Grassetti (Arte), Luiz Iria (Infografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Pesquisa e Inteligência de Mercado:** Andrea Costa **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio **Executivos de Negócios:** Ana Paula Moreno, Ana Paula Teixeira, Ana Paula Viegas, Caio Souza, Camila Folhas, Carla Andrade, Cidinha Castro, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Fabio Santos, Jary Guimarães, Juliana Vicedomini, Karine Thomaz, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcio Bezerra, Marcus Vinicius, Maria Lucia Strotbek, Nilo Bastos, Regina Maurano, Renata Miolli, Rodrigo Toledo, Selma Costa, Susana Vieira, Tati Mendes, Virginia Any **PUBLICIDADE DIGITAL: Diretor:** André Almeida **Gerente:** Luciano Almeida **Executivos de Negócios:** Alexandra Mendonça, André Bortolai, André Machado, Bruno Fabrin Guerra, Camila Barcellos, Carlos Sampaio, Daniela Alexandra Batistela, Elaine Collaço, Fabíola Granja, Guilherme Bruno de Luca, Guilherme Oliveira, Herbert Fernandes, Laura Assis, Luciana Menezes, Rafael de Camargo Moreira, Renata Carvalho, Renata Simões, Rodrigo Scolaro, Veronica Souza **PUBLICIDADE REGIONAL: Diretores:** Alex Foronda, Paulo Renato Simões **Gerentes:** Andrea Veiga, Cristiano Rygaard, Edson Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Paulo Renato Simões, Ricardo Mariani, Sonia Paula, Vania Passolongo **Executivos de Negócios:** Adriano Freire, Ailze Cunha, Beatriz Ottino, Caroline Platilha, Celia Pyramo, Clea Chies, Daniel Empinotti, Gabriel Souto, Henri Marques, Ítalo Raimundo, José Castilho, José Rocha, Josi Lopes, Juliana Erthal, Leda Costa, Luciene Lima, Maribel Fank, Paola Dornelles, Ricardo Menin, Samara Sampaio de O. Reijnders **PUBLICIDADE - NÚCLEO MOTOR ESPORTES: Diretora:** Eliani Prado *Segmentos Dedicados* **Gerente:** Maria Luiza Marot **Executivos de Negócios:** Adriana Pinesi, Alexandre Neto, Camilla Dell, Elaine Marini, Fabiana Mendes, Patricia Cherri, Paula Perez, Regiane Ferraz, Tatiana Castro Pinho *Segmento Casa* **Gerente:** Marília Hindi **Executivas de Negócios:** Camila Roder, Catia Valese, Juliana Sales, Lucia Lopes, Marta Veloso, Pricilla Cordoba *Segmento Automotivo e Esportes:* Marcia Marini **Executivos de Negócios:** Maurício Ortiz, Rodolfo Tamer *Segmento Moda:* Nanci Garcia **Executivas de Negócios:** Fernanda Melo, Michele Brito, Vanda Fernandes *Segmento Turismo:* Solange Custodio **Executiva de Negócios:** Zizi Mendonça **DESENVOLVIMENTO COMERCIAL: Diretor:** Jacques Baisi Ricardo **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Diretora de Marketing:** Simone Sousa **Gerente de Marketing:** Tiago Afonso **Gerente de Núcleo:** Cinthia Obrecht **Gerente de Publicações:** Ricardo Fernandes **Analista de Publicações:** Arthur Ortega, Carina Castro e Felipe Santana **Eventos:** Débora Luca, Gabriela Freua e Renata Santos **Gerente de Projetos Especiais:** Gabriela Yamaguchi **Gerente de Circulação Avulsas:** Mauricio Paiva **Gerente de Circulação Assinaturas:** Juarez Ferreira **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Gerente:** Ana Kohl **Consultor:** Tales Bombicini **Processos:** Igor Assan, Douglas Costa e Renato Rosante **ASSINATURAS: Atendimento ao Cliente:** Clayton Dick **RECURSOS HUMANOS: Consultora:** Fernanda Titz

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Alfa, Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Delícias da Calu, Dicas Info, Publicações Disney, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Lola, Loveteen, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde!, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Gestão Escolar, Nova Escola

PLACAR nº 1351 (ISSN 0104.1762), ano 41, fevereiro de 2011, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

ANER

Presidente do Conselho de Administração:
Roberto Civita
Presidente Executivo:
Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara, Sidnei Basile
www.abril.com.br

PRELEÇÃO

SÉRGIO XAVIER FILHO ***DIRETOR DE REDAÇÃO***

Os quatro R

Faz tempo, muito tempo. Estamos falando de 2002, há três Copas do Mundo. A seleção de Luiz Felipe Scolari levantou a taça em grande parte graças ao talento de quatro jogadores que começam com a letra R. Ronaldo, Rivaldo, Ronaldinho Gaúcho e Roberto Carlos jogaram um bocado. Ronaldo e Rivaldo foram as estrelas do Mundial, Roberto Carlos e Ronaldinho Gaúcho tiveram participações importantes em alguns jogos.

Nove anos mais tarde, eles estão entre nós. Era altamente improvável que o futebol brasileiro pudesse bancar jogadores desse quilate. Ronaldo e Roberto Carlos são os líderes do Corinthians. Rivaldo vai vestir a camisa do São Paulo, e Ronaldinho acertou com o Flamengo.

Ronaldinho foi uma novela à parte. Uma arrastada novela que consumiu a paciência em uma época em que o noticiário esportivo sempre andava de lado. Já é o assunto de 2011. Dará certo? É o que tentamos responder em nossa reportagem de capa. Aproveitamos para contar direitinho os bastidores da negociação, tintim por tintim. Para isso ouvimos todos os lados, juntamos as peças do quebra-cabeça. Na verdade, faltava uma peça central do tabuleiro para entender quem passou a perna em quem. Precisávamos dos bastidores italianos do Milan, e o editor Felipe Zylberstztajn conseguiu isso.

Para entender os campeonatos que se iniciam no ano, porém, é preciso mais. Uma revista especial se fez necessária. Já está nas bancas o imprescindível *Guia 2011* com os detalhes e as tabelas dos Estaduais, da Copa do Brasil e da Libertadores. Como ficaram os elencos para o ano, quem largou na frente, que clubes contrataram melhor? Respostas no especial de PLACAR.

Assis, Ronaldinho e o *Guia*: com os três, você monta o quebra-cabeça de 2011

©FOTO VIPCOMM

FEVEREIRO 2011

©1

©2

©3

©4

DESTAQUES

SEMPRE NA PLACAR

©1 FOTO VIPCOMM ©2 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©3 FOTO EUGÊNIO SÁVIO ©4 FOTO VITOR GARCEZ
CAPA: ILUSTRAÇÃO SOBRE FOTOS DE RICARDO CHAVES/DEDOC E DIVULGAÇÃO/NIKE

Unilever
ATÉ OS HOMENS
MAIS
BRUTOS
PODEM TER
AXILAS
SENSÍVEIS
Rexona
Não te abandona
Novo Rexona Men Sensitive. Porque uma axila sensível sofre irritação.
Rexona men
sensitive

VOZ DA GALERA

META O PAU, ELOGIE, FAÇA O QUE QUISER. MAS ESCREVA...

Gosto de sinceridade. Na retrospectiva, PLACAR avaliou suas capas de 2010 e foram oito bolas dentro e quatro fora. Quero ver se mantém a boa média neste ano.

Pedro Amorim, *Brasília [DF]*

Nem tão especial

Quem não acompanha futebol deve mesmo achar que Mourinho o inventou tamanha a adoração que a imprensa tem por esse sujeito que invariavelmente trabalha com os melhores elencos, mas suas equipes sempre jogam um futebol feio, de resultado. A goleada aplicada pelo Barcelona sobre o Real de Mourinho mostra a melhor equipe do mundo na atualidade. Quanto à imprensa, imagino a que nível vai chegar essa adoração se um dia Mourinho ganhar uma Copa do Mundo...

Marcus Vinicius, *m_vinicius_17@yahoo.com.br*

Santa devoção

No futebol brasileiro existe um grande fenômeno chamado Santa Cruz Futebol Clube, hoje na disputa para jogar a série D. Quando participa mesmo com uma mínima quantidade de jogos com relação às outras divisões, ele se transforma em clube com o maior número de público frequente nos estádios, além de ser o segundo maior vendedor de camisas oficiais do clube. Sugiro que a diretoria forme uma comissão com os seguintes objetivos: 1) investimento no futebol profissional; 2) investimento em um centro de treinamento para a formação de jovens valores; 3) transformar o estádio do Arruda em uma moderna arena. E se dirigir até o exterior no objetivo de fechar uma grande parceria semelhante à do Palmeiras com a Parmalat. Espero que a diretoria do Santa Cruz escute a torcida.

Elenilson Camilo de Oliveira, *Paulista [PE]*

Renato Gaúcho

A matéria sobre o Renato Gaúcho foi perfeita. Ele não só foi o personagem do mês como também o do ano. É a esperança de nós, gremistas, conquistarmos a Libertadores. Com ele de volta vamos ser campeões. Digo pela nação gremista que NÃO PRECISAMOS DO RONALDINHO. No Grêmio só queremos jogadores que amem a camisa e deem o sangue por ela.

Tiago Ronaldo, *tiagoronaldoss@hotmail.com*

Olha o Twitter

Fale conosco também pelo Twitter em twitter.com/placar ou @placar

@ GFareli *Amanhã farei minha tão sonhada assinatura da revista @placar O melhor do futebol todo mês na minha casa!*

@danielwippel *A @placar de janeiro está ótima. Adorei a retrospectiva de 2010. A PLACAR foi vidente de muitos acontecimentos ao longo do ano.*

@Touroman *Chamada de capa da revista @placar: "Bahia: por que a subida à série A foi o fato do ano". Arrepiei até os pelos do nariz.*

ERRATA

EDIÇÃO DE JANEIRO

Na página 72, no quadro com a galeria dos campeões brasileiros depois da unificação, faltou mencionar o Coritiba e seu título de 1985.

FALE COM A GENTE

NA INTERNET www.placar.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **POR CARTA:** Avenida das Nações Unidas, 7221, 7º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) | **POR E-MAIL:** placar.abril@atleitor.com.br | **POR FAX:** (11) 3037-5597. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). Não atendemos a pedidos de envio de pesquisas particulares sobre história do futebol, de camisas de clubes ou outros brindes. Não fornecemos telefones nem endereços pessoais de jogadores. Não publicamos fotos enviadas por leitores. **EDIÇÕES ANTERIORES** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. **LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO** Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista PLACAR em livros, jornais, revistas e sites, acesse www.conteudo-expresso.com.br ou ligue para (11) 3089-8853. **TRABALHE CONOSCO** www.abril.com.br/trabalheconosco

Garrincha fez dois gols contra a Inglaterra, em 1962, e não perdeu nenhum pênalti

Dias atrás, pesquisando a ficha do jogo Brasil 3 x 1 Inglaterra pelas quartas de final da Copa de 1962, li que o goleiro inglês Springett defendeu um pênalti cobrado por Garrincha. Eu gostaria de saber se isso realmente aconteceu.

Vitório Botega, *vitoriobotega@hotmail.com*

Vitório, a Fifa e quem esteve em campo nas quartas de final contra a Inglaterra, na Copa do Chile, juram que esse lance não aconteceu. "Não houve pênalti, só a falta batida pelo Garrincha em que o Vavá aproveitou o rebote", afirma Djalma Santos, 81 anos, lateral-direito naquele duelo. A literatura sobre a Copa do Chile, as seleções brasileira e inglesa e os jogadores envolvidos no episódio também não exibem nenhuma menção ao pênalti, que teria sido marcado aos 21min do 2º tempo. A Fifa, em suas estatísticas, não inclui nenhum tiro livre direto concedido ao Brasil no Mundial. No livro *Todos os Jogos do Brasil*, editado por PLACAR em 2006, o detalhe também não é mencionado. Em entrevista ao jornal britânico *The Independent*, em 2009, o goleiro Springett lembra-se da falha no segundo gol (espalmou a falta de Garrincha, que resultou em um gol de peito de Vavá), mas não de ter agarrado uma cobrança de pênalti. Até mesmo uma página da FA, a federação de futebol inglesa, não inclui o pênalti entre os três defendidos por Springett na história da seleção. A citação aparece apenas em sites de memória futebolística, como o RSSSF. Abaixo listamos os pênaltis perdidos pela seleção em partidas de Copa.

PÊNALTIS PERDIDOS EM COPAS

COPA	JOGO	QUEM PERDEU
1934	ESPANHA **3** X **1** BRASIL	WALDEMAR DE BRITO
1938	BRASIL **4** X **2** SUÉCIA	PATESKO
1986	FRANÇA **1** X **1** BRASIL **4** X **3***	ZICO, SÓCRATES* E JÚLIO CÉSAR*
1994	BRASIL **0** X **0** ITÁLIA **3** X **2***	MÁRCIO SANTOS*

*Na decisão por pênaltis

Sou gremista e gostaria muito de ver algum documentário que provasse para os colorados que o Hamburgo foi o campeão oficial da Liga dos Campeões de 1983. Não aguento ficar escutando eles dizerem que o Hamburgo só disputou com o Grêmio porque outros desistiram.

Maiquel Petry, *maiquelp@ig.com.br*

OS DESISTENTES

ANO	CAMPEÃO	NO INTERCLUBES
1971	**AJAX**	PANATHINAIKOS (GRE)
1973	**AJAX**	JUVENTUS (ITA)
1974	**BAYERN**	ATL. DE MADRID (ESP)
1979	**LIVERPOOL**	MALMOE (SUE)
1993	**MARSELHA (FRA)**	MILAN (ITA)

Maiquel, essa você pode mandar para os colorados: o Hamburgo quebrou a hegemonia britânica que já durava sete anos na então Copa dos Campeões vencendo na final, na Grécia, a Juventus de Paolo Rossi. Assim, foi um legítimo representante do continente na final japonesa do Mundial Interclubes. Desde que a Toyota passou a patrocinar a partida entre os campeões da Europa e da Libertadores, em 1980, só um campeão europeu não participou da decisão: o Olympique de Marselha, em 1993, suspenso pela Uefa das competições por corrupção em jogos do Campeonato Francês que o ajudaram na Copa dos Campeões. Em seu lugar o vice Milan disputou o Mundial de Clubes daquele ano contra o São Paulo e perdeu: 3 x 2.

Tabelões

Cobertura completa dos principais campeonatos no site PLACAR

Os campeonatos estaduais já começaram, e você pode acompanhar o desempenho do seu time do coração nos tabelões do nosso site. A classificação e todos os jogos do Paulista, do Carioca, do Mineiro e do Gaúcho atualizadas no instante em que o árbitro sopra o apito final de cada partida.
Além da cobertura dos Estaduais, temos também tudo sobre a Copa do Brasil, a Libertadores e a fase final da Liga dos Campeões, além da classificação e tabela dos nacionais de Inglaterra, Espanha, Itália e Alemanha.
Acesse o site e saiba quem está na frente na corrida pelos títulos dos principais campeonatos do mundo.

Placar | Revista | Bola de Prata | Tabelas | Mais
Buscar em Placar
Classificação Tabelão
Placar > Tabelas > Libertadores

LIBERTADORES

CARIOCA

PAULISTÃO

Classificação

	Time	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1	Santos	3	1	1	0	0	4	1	3	100.0
2	Oeste	3	1	1	0	0	3	0	3	100.0
3	São Bernardo	3	1	1	0	0	3	1	2	100.0
4	Corinthians	3	1	1	0	0	2	0	2	100.0
5	São Paulo	3	1	1	0	0	2	0	2	100.0
6	Mirassol	3	1	1	0	0	2	1	1	100.0
7	Paulista	3	1	1	0	0	2	1	1	100.0
8	Americana	3	1	1	0	0	1	0	1	100.0
9	Noroeste	1	1	0	1	0	2	2	0	33.3
10	Santo André	1	1	0	1	0	2	2	0	33.3
11	Botafogo-SP	1	1	0	1	0	0	0	0	33.3
12	Palmeiras	1	1	0	1	0	0	0	0	33.3
13	Ituano	0	1	0	0	1	1	2	-1	0.0
14	Ponte Preta	0	1	0	0	1	1	2	-1	0.0
15	Bragantino	0	1	0	0	1	0	1	-1	0.0
16	Grêmio Prudente	0	1	0	0	1	1	3	-2	0.0
17	Mogi Mirim	0	1	0	0	1	0	2	-2	0.0
18	Portuguesa	0	1	0	0	1	0	2	-2	0.0
19	Linense	0	1	0	0	1	1	4	-3	0.0
20	São Caetano	0	1	0	0	1	0	3	-3	0.0

P Pontos J Jogos V Vitórias D Derrotas GP Gols Pró GC Gols Contra SG Saldo de Gols

Jogos
1ª rodada

SAB, 15/01/2011
19:30 Pacaembu (São Paulo) 0 x 0
19:30 Estádio dos Amaros 3 x 0
19:30 Gilberto Siqueira Lopes 1 x 4
19:30 1º de Maio (São Bernanrdo 3 x 1

DOM, 16/01/2011
17:00 Pacaembu (São Paulo) 2 x 0
17:00 Romildo Vitor Gomes Ferreira 0 x 2
17:00 Augusto Schmidt Filho 1 x 0
19:30 Alfredo de Castilho 2 x 2
19:30 Jaime Cintra (Jundiaí) 2 x 1
19:30 José Maria Maia (Mirassol) 2 x 1

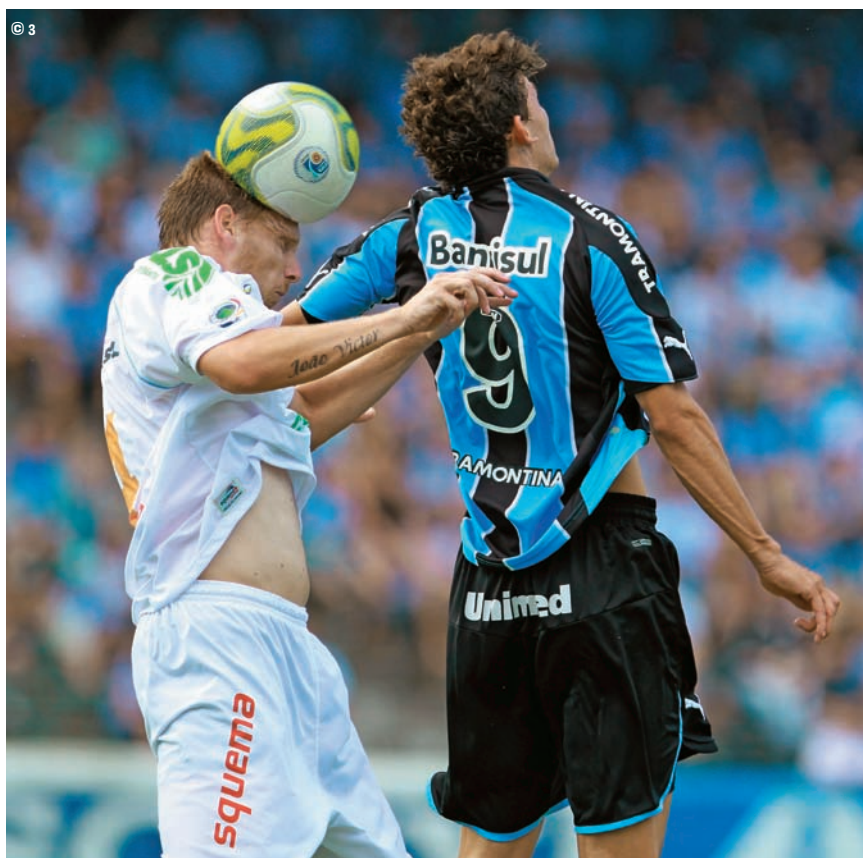
Site PLACAR traz tabelas completas dos principais campeonatos

TUDO SOBRE OS ESTADUAIS

Quem vai substituir aquele desfalque importante do seu time na próxima rodada? Que formação o treinador vai usar no jogo importante que vai rolar no fim de semana? Onde sanar todas essas dúvidas?
Em nosso site temos tudo sobre os principais torneios estaduais do Brasil. Relato e ficha técnica de todos os jogos logo depois do fim da partida, além de todas as notícias sobre cada clube participante atualizadas a cada minuto de domingo a domingo. Acesse nosso site e saiba o que os jogadores e treinadores do seu clube estão pensando para o próximo jogo.
Paulista: **placar.abril.com.br/paulistao**
Carioca: **placar.abril.com.br/carioca**
Mineiro: **placar.abril.com.br/mineiro**
Gaúcho: **placar.abril.com.br/gaucho**

JOGOS AO VIVO DAS PRINCIPAIS PARTIDAS

Como já é costume, os principais jogos têm cobertura ao vivo com todos os lances narrados em tempo real. Os gols, tanto os marcados como os perdidos, cada falta, cartão, substituição, enfim, tudo o que você precisa saber sobre o jogo do seu time do coração em **placar.abril.com.br/ao-vivo.**

© 2

© 3

MUITO PARA A CABEÇA
Ela vem arrancando o suor do meia Peu, do Arapongas, contra o Atlético-PR (na foto maior), ou amolecendo a testa dura de Thiago Saletti, do Lajeadense (ao lado). Com o santista Maikon Leite, tratou de tomar o lugar da cabeça. Ou será da bola?

©1 FOTO RODOLFO BUHRER ©2 FOTO RENATO PIZZUTTO ©3 FOTO EDISON VARA

Kalunga
.com
PRATA
MEZZANI
Beneplan
Beneplan
bozzano
AVANÇO

MEU PÉ DIREITO

Os corintianos Ronaldo, Moacir (no alto), Ralf e Jorge Henrique coreografam a dor na perna direita no empate com o Noroeste pelo Paulistão. A sofrida exibição no Pacaembu comprovava o início do Corinthians na temporada, que, bem diferente do alvo dos jogadores do time de Bauru, começou o Paulistão com o pé esquerdo

© FOTOS ALEXANDRE BATTIBUGLI

GLOBELEZA
Didier Drogba, do Chelsea, dá uma de mestre-sala no jogo contra o Blackburn, em Londres. Mas a "porta-bandeira" bola segue de mal com os azuis, ainda longe das primeiras posições na Premier League

© 1

BAILE ROMANO
Longe da bola, Sergio Floccari, da Lazio, confundiu balé com futebol, mas foi a Roma do apagado Adriano que venceu o dérbi romano: 2 x 1

© 2

PÉS AO ALTO
Os pés do francês Evra, do Manchester United, vão mais alto que as mãos do holandês Rafael van der Vaart, do Tottenham, em duelo pela Premier League. O empenho dos dois times, no entanto, parou no meio do campo. E o jogo terminou 0 x 0

©2

AQUECIMENTO

PERSONAGEM DO MÊS

Coração bate valente

Washington emocionou o país ao anunciar sua aposentadoria. Ele desafiou a morte por amor ao futebol

POR **ARNALDO RIBEIRO**

13 de janeiro de 2011. A primeira vez em que chorei no ar, ao vivo, na tela da ESPN Brasil apresentando o *Sportscenter*. O "culpado"? Washington. É verdade que choro até em filme do Tarantino, mas ver aquele homenzarrão abraçado às duas filhas, aos prantos, anunciando que estava (quase obrigado) deixando o futebol, é uma imagem que balança qualquer um.

O choro de Washington continha uma mistura de inconformismo, angústia, desespero, mas acima de tudo alívio. Aos 35 anos, ele sabia que desafiava a morte cada vez que entrava em campo.

Ele jogava amparado em um único diagnóstico médico, o do doutor Constantino Constantini. Os demais desaconselhavam a vida de atleta a uma pessoa com diabetes e problemas no coração.

Ao visitar PLACAR, há um ano, em janeiro de 2010, o técnico Ricardo Gomes, então no São Paulo, o clube de Washington à época, nos avisava. "Quando fiquei sabendo exatamente da gravidade do problema médico, fui conversar com ele. Disse que ele deveria se preparar para jogar apenas mais um ano. E depois parar e curtir a família com tranquilidade." Segundo Gomes, Washington já era um vencedor. Não necessitava continuar arriscando sua vida. Só precisava acabar bem, em um grande clube, de preferência com um título.

E Washington acabou bem. No Fluminense. E com o título que tanto perseguia...

PLACAR segue o drama do jogador desde 2001, quando começou a se destacar na Ponte Preta. Em junho daquele ano publicamos a matéria "Com (pouco) açúcar e (muito) afeto", que mostrava a luta do atacante contra o diabetes.

Em novembro de 2003 usamos pela primeira vez a expressão "Coração Valente" para descrever o teste decisivo que o atacante faria para voltar a jogar um ano depois de delicada cirurgia e de ter sido "desenganado" na Turquia pelo departamento médico do Fenerbahçe. Em janeiro de 2005, saímos com "34 vezes Washington", orgulhosos da recuperação/superação e da marca histórica do maior artilheiro em Brasileiros pelo Atlético-PR.

"Licença renovada" foi a manchete de agosto de 2006. Os médicos do Urawa Reds, clube que Washington defendia no Japão, o autorizaram a jogar mais um ano...

Em março de 2009, depois de passagem épica pelo Fluminense, estampamos "Ele pode mesmo jogar?" retratando a chegada ao São Paulo e dissecando seu estado de saúde e as dúvidas dos médicos.

Washington ficou magoado conosco. Na verdade apenas cumprimos nossa obrigação. Colocamos o dedo na ferida, fizemos uma matéria exemplar em termos de jornalismo. E continuamos torcendo (e temendo) por ele.

O Coração Valente pode agora descansar e se cuidar. A sensação de alívio e de dever cumprido que demonstrou no choro de despedida ao lado das filhas é a mesma que sentimos agora.

EDIÇÃO FELIPE ZYLBERSZTAJN **DESIGN** ROGÉRIO ANDRADE

Washington chora
ao lado das filhas:
ele ganhou seu título
mais importante
e enfim parou

ÍDOLO DO ÍDOLO

JONAS
ATACANTE DO GRÊMIO

ÍDOLO:
RONALDO (CORINTHIANS)

Sou fã do **Ronaldo** Fenômeno, pois ele representa o melhor do futebol brasileiro. É um atacante muito frio e com poder de finalização incrível.

© 1

O Fenômeno não perdia suas chances

Boleiros unidos

Paulo André inicia movimento para que os jogadores tenham voz ativa no Sindicato dos Atletas e agora busca o apoio de outros companheiros de profissão

De onde surgiu essa ideia?
Dentro do Corinthians. O William, o Alessandro e eu temos conversado desde o meio do ano passado. Resolvi unir outros atletas nesse sentido. Já falei com Kléber, Lincoln, Finazzi, o pessoal da Portuguesa... Tentamos entrar em contato com o Rogério Ceni, mas ele ainda não retornou o contato.

O que já foi feito até agora?
Em outubro fiz uma reunião no Sindicato do Atletas de São Paulo. Propus ajudá-los a conseguir novas adesões, conversando com os atletas sobre a importância de termos uma classe unida e um sindicato que tenha condição de brigar por nós. Redigi uma carta, e todos os atletas do elenco do Corinthians já assinaram.

Você está liderando uma espécie de Nova Democracia Corintiana?
Acho legal a comparação. Foi um movimento marcante não só para o futebol como para o país. Tenho muito contato com o Sócrates. Foi um amigo que me deu um empurrão.

Quais são as reivindicações?
Questões de contrato, por exemplo. O calendário também é muito puxado e prejudica a qualidade do espetáculo e a saúde dos atletas. E queremos que o sindicato seja mais atuante.

Uma greve dos jogadores para exigir seus direitos seria viável?
Greve seria o extremo, muito embora jogadores de outros países façam isso. Mas é viável fazer um movimento mostrando que estamos falando sério.

"Jogadores, a força está em nossa união!"

© 2

O HOMEM MAIS IRADO DA CIDADE

POR ENRIQUE AZNAR

A Copinha de Juniores sempre serve pra gente se lembrar da simplicidade do futebol. Tá no jeito de jogar dos moleques. Tá no nome deles. Muito melhores que Rafael Sóbis, Wellington Paulista, Ricardo Berna e Leonardo Moura são Dudu, Dimba, Batata e Rato. Mas o meu preferido é Negueba, do Flamengo. Que nome lindo, musical! Espero que a profissionalização não estrague Negueba e seu talento docemente irresponsável. E isso começa pela manutenção de seu apelido. Que nenhum cartola ou empresário babaca mate o Negueba para chamá-lo de Guilherme Pinto como está no RG!

© 3

Jefferson: ele não acredita na maldição da 11 de Romário

A maldição da camisa 11

Passada a "Era Romário", a camisa 11 vascaína tornou-se sinônimo de fracasso

Depois de ter sido aposentada pelo ex-presidente Eurico Miranda para homenagear o Baixinho, a camisa 11 do Vasco nunca mais foi a mesma. Desde sua volta aos campos (em junho de 2008, com Roberto Dinamite), seus detentores sofreram. Leandro Amaral foi o primeiro a usá-la. Enfrentou um jejum de gols nos sete primeiros jogos e não conseguiu evitar o rebaixamento da equipe, em dezembro.

Em 2009 coube ao recém-chegado Rodrigo Pimpão a honra de usar a camisa durante toda a temporada. Após um início promissor, ele envolveu-se em contusões e ficou de fora na maior parte da campanha na série B. Acabou cedido ao Paraná no início de 2011 depois de ter péssimas atuações no Carioca daquele ano. A 11 então passou para Rafael Coelho. Revelação do Figueirense, o atacante teve desempenho desastroso que culminou em sua dispensa. Seria maldição?

Para a numeróloga Norma Etrella, o insucesso vem acontecendo porque tais jogadores não têm espírito compatível com o número. "O 11 está ligado à inspiração, à iluminação e à consciência cósmica, uma vibração muito séria para o futebol. Quando o 11 não consegue vivenciar essas qualidades, acaba por tornar-se dependente e inseguro." Para este ano cabe ao meia Jefferson a missão de acabar com a síndrome. "Não acredito nessa maldição. Pelo contrário, usar o número que foi do Romário serve de inspiração", diz o jogador, que voltou ao clube após breve passagem pelo Avaí. ***FLÁVIO DILASCIO***

LEANDRO AMARAL
Destaque em temporadas anteriores, amargou um jejum de gols quando herdou a 11

RODRIGO PIMPÃO
Apesar de um início promissor, Pimpão sofreu com contusões e acabou no Paraná

RAFAEL COELHO
Depois de brilhar no Orlando Scarpelli, o atacante não emplacou no Vasco e foi dispensado

MAGRÃO VAI GANHAR ESTÁTUA

Se por um lado usar a camisa 11 de Romário no Vasco parece maldição, ter levado o gol 1000 do Baixinho foi uma bênção para o goleiro Marcão. Em 2008 PLACAR já contou a história de como o goleiro do Sport ironicamente virou um dos jogadores mais importantes do clube depois de ter levado o milésimo de Romário. Mas nos últimos tempos a saga ganhou novos contornos. Magrão deverá ganhar uma estátua na Ilha do Retiro – assim como aconteceu com Romário, imortalizado em São Januário. Um grupo de torcedores está arrecadando 200 mil reais por meio de doações em uma conta corrente e encomendou ao artista plástico Abelardo da Hora uma reprodução de bronze do goleiro. Se tudo der certo, a estátua deverá ser erguida nos próximos meses. Futebol tem dessas coisas... ***TIAGO MEDEIROS***

Magrão virou ídolo em Pernambuco

©1 RENATO PIZZUTTO ©2 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©3 ILUSTRAÇÃO MILTON TRAJANO ©4 GUILLERMO GIANSANTI ©5 LÉO CALDAS

AS TWITTADAS DO MÊS

ALEX E LUCAS rasgando seda
@Alex10combr
@Lucasrm37 Mta sorte ai velho!!!

@Lucasrm37
@Alex10combr Muitoo obrigadoo.. sou seu fã.. vc joga demais!! Abraçoo

@Alex10combr
@Lucasrm37 Ja joguei... hj quem jg mto é vc!!!

@Lucasrm37
@Alex10combr Estamos te esperando no #SPFC

RIVALDO, sobre sua autonegociação com o Tricolor paulista
@rivaldooficial
Para mim eh uma grande honra poder vestir a camisa de um dos maiores clubes do mundo, com certeza farei o meu melhor.

KAKÁ elogiando a contratação do amigo pelo seu ex-clube
@Realkaka
Mto feliz pelo acordo entre meu amigo @rivaldooficial e o #Sao Paulo FC. Boa sorte Riva, que Deus te honre ainda mais.

KLEBER GLADIADOR em declaração polêmica
@kleberglad30
Toda hora uma coisa.
Nao sou casado e Nao vou sair do palmeiras

E depois retificando o tweet anterior
Alguém descobriu minha senha e escreveu algumas coisas que Nao sao verdades. sou casado sim, a única verdade e que ficarei no palmeiras

twitter.com/placar – Siga PLACAR no Twitter e fique por dentro das melhores notícias do futebol

© 1
Retroescavadeira arrebenta com a Coreia no Beira-Rio

Não restou pedra sobre pedra

Um dia antes do jogo contra o Mazembe, o Internacional demolia sua tradicional Coreia. Um golpe na alma do clube?

A Coreia não existe mais. O tradicional espaço do Beira-Rio reservado aos torcedores mais pobres do Inter foi demolido no dia 13 de dezembro, véspera da derrota do Inter para o Mazembe. E já tem gente achando relação entre uma coisa e outra...

Afinal, apesar de ter sido desativado em 2004, o lugar representava boa parte da alma do "Clube do Povo". A Coreia foi assim chamada por não ter divisória entre as torcidas rivais e ser uma zona de permanente conflito — fosse batizada hoje, seria "Iraque" ou "Afeganistão". Sua demolição é o enterro de um espaço que marcou a história de glórias e tristezas da era Beira-Rio. Valdomiro, ponta-direita dos anos 70, lembra com saudade quando os "coreanos" acompanhavam suas corridas ao lado do campo. "A Coreia fazia muita diferença. Eu deixaria sem dúvida um espaço para as pessoas que realmente vestem a camisa do clube", diz, triste com a demolição.

Ao remodelar a arquibancada inferior, o Inter pretende adequar seu estádio para a Copa. Segundo o diretor de patrimônio Hélio Giaretta, espaços de arquibancada sem assento não existirão mais no estádio.

Com mais de 100 mil sócios, o Inter enterra seu passado de pobreza, no qual abria os portões para a torcida incentivar o time para escapar de um rebaixamento ou passar à final de um Estadual. Mas, como o jogo contra o Mazembe demonstrou, às vezes os esquecidos cobram a conta da história.

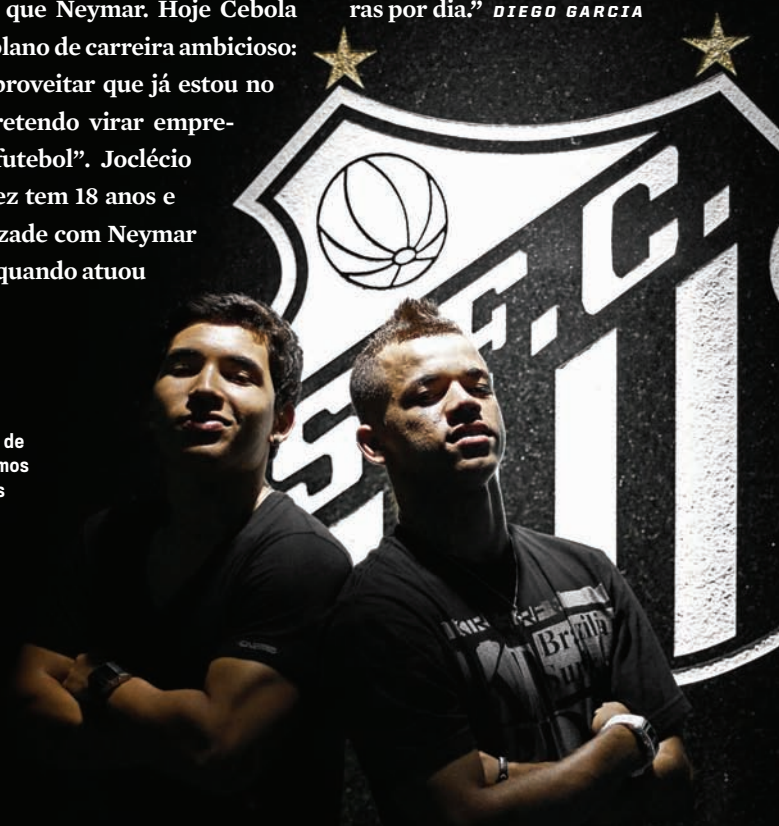
LUÍS FELIPE DOS SANTOS

"Mas esse alambrado atrapalha muito, tchê!"
© 2

Amigo é pra essas coisas

Para onde o craque do Santos vai leva consigo os comparsas Gil Cebola e JC, suas "sombras"

Aonde o Neymar vai, duas figuras curiosas estão sempre ao seu lado. De programas de televisão a entregas de prêmios, de partidas de videogame a festas renomadas. Com os mesmos cabelos espetados e estilo de boleiro de Neymar, os amigos inseparáveis Gilmar Ferreira, o "Gil Cebola", e Joclécio Amancio, o "JC", viraram "celebridades" na internet. Juntos possuem mais de 20 mil seguidores no Twitter. "Rola de ser reconhecido na rua", afirma Gil, 22 anos, que conheceu o amigo em 2009 por frequentar a mesma igreja que Neymar. Hoje Cebola mira um plano de carreira ambicioso: "Quero aproveitar que já estou no meio e pretendo virar empresário de futebol". Joclécio por sua vez tem 18 anos e criou amizade com Neymar em 2004, quando atuou pelo time sub-13 do Santos. "Sou volante. No momento estou sem clube, mas quero seguir carreira." Há quatro morando sob o mesmo teto que a família de Neymar, JC ainda cai na gargalhada ao relatar histórias do astro. "Em 2007, estávamos saindo de um treino quando um menino meio anãozinho veio todo bravo porque o Neymar tinha ficado com a mina dele. Queria bater no Neymar e estava com mais quatro amigos. Mas aí apareceu um conhecido que ajudou a apaziguar os ânimos", recorda aos risos. "Com o Neymar é brincadeira 24 horas por dia." DIEGO GARCIA

Os parceiros de Neymar: "somos reconhecidos na rua"

©3

©1 FOTO DIVULGAÇÃO ©2 FOTO SILVIO FERREIRA ©3 FOTO FOTOARENA

Calçada da Fama no Pacaembu: descaso

©1

MEMÓRIA APAGADA

A Calçada da Fama do Esporte do Pacaembu, criada no fim dos anos 70, está desaparecendo. Os nomes e as marcas dos pés dos já falecidos Homero e Ditão (zagueiros do Corinthians) estão entre os poucos blocos que resistem. "Infelizmente a situação reflete uma São Paulo que não valoriza a memória da cidade", afirma a historiadora Glaucia Garcia de Carvalho.

A Subprefeitura da Sé, responsável pelo entorno do Pacaembu, analisa um estudo para revitalizar a calçada, sem previsão no entanto para sair do papel. **BREILLER PIRES**

Itapipoca, o time dos extremos

Plantel do clube para o Estadual conta com um volante de 43 anos, a estrela do time, e um zagueiro de apenas 14

Se o Itapipoca é coadjuvante na primeira divisão do Cearense, pode se orgulhar de ter pelo menos duas das histórias mais curiosas da competição. No elenco estão os extremos do Estadual. Aos 43 anos, o volante Dema é o jogador mais velho do torneio. Irá disputar seu décimo Cearense seguido (sete pelo Itapipoca). Dema jura que não sabe por quantos clubes passou em 23 anos como profissional. "Só sei que ganhei 12 Estaduais", diz. Foram dois pela Tuna Luso, quatro pelo Remo, um pelo Paysandu, três pelo Ceará e dois pelo Rio Branco-AC. "E sou sincero, não me lembro de um momento melhor."

Já o zagueiro Davi, de 14 anos, é o mais jovem jogador do Cearense 2011. "Subimos ele para o profissional para 'abrir o pulmão'. Se vai jogar ou não, depende do desempenho", explica o presidente do clube, Eudi Assunção. Davi é fã de Cristiano Ronaldo e flamenguista. "Fico olhando, perguntando. E aprendo", diz o menino, que justifica como poucos o apelido do Itapipoca: Garoto Travesso. **BRUNO FORMIGA**

©2

DEMA
43 anos
Volante

DAVID
14 anos
Zagueiro

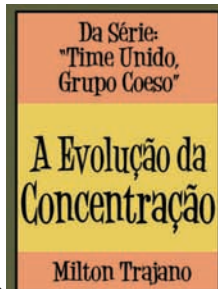
"Menino, eu sou você amanhã"

★ LENDAS DA BOLA

O inacreditável, o impressionante, o sobrenatural. As histórias que os gramados não contam

POR MILTON TRAJANO

©3

© 4

A maioria fica pelo caminho

O Sul-Americano Sub-20 pode dar vaga nas Olímpíadas, mas não assegura a presença da base do time no torneio

Como em 2007, o Sul-Americano Sub-20 deste ano levará o campeão e o vice aos Jogos Olímpicos. Isso, porém, não significa que — se classificada — a base da seleção atual será mantida em Londres em 2012. Historicamente não são poucos os que ficaram fora da luta pelo ouro olímpico; seja pela opção por atletas mais velhos, por clubes europeus dificultarem a liberação ou por não terem evoluído tecnicamente. Confira abaixo quais dos campeões sul-americanos de quatro anos atrás estiveram no Mundial Sub-20 e quem conseguiu marcar presença em Pequim. **LINCOLN CHAVES**

Pato e Lucas não perderam o lugar

© 4

ELENCO DO SUL-AMERICANO SUB-20 2007

P	JOGADOR (CLUBE)	M	O
G	MURIEL (INTER)	Participou	Não participou
G	CÁSSIO (GRÊMIO)	Participou	Não participou
L	AMARAL (PALMEIRAS)	Participou	Não participou
L	CARLINHOS (SANTOS)	Não participou	Não participou
L	FAGNER (CORINTHIANS)	Não participou	Não participou
Z	ANDERSON (FLUMINENSE)	Não participou	Não participou
Z	THIAGO HELENO (CRUZEIRO)	Não participou	Não participou
Z	DAVID (PALMEIRAS)	Participou	Não participou
Z	ELIÉZIO (CRUZEIRO)	Não participou	Não participou
V	ROBERTO (ATLÉTICO-PR)	Participou	Não participou
V	LUCAS (GRÊMIO)	Participou	Participou
V	FERNANDO (VILA NOVA)	Não participou	Não participou
M	LEANDRO LIMA (S. CAETANO)	Participou	Não participou
M	WILLIAM (CORINTHIANS)	Participou	Não participou
M	TCHÔ (ATLÉTICO-MG)	Não participou	Não participou
A	ALEXANDRE PATO (INTER)	Participou	Participou
A	FABIANO OLIVEIRA (FLAMENGO)	Não participou	Não participou
A	LUIZ ADRIANO (INTER)	Participou	Não participou
A	EDGAR (SÃO PAULO)	Não participou	Não participou
A	DANILINHO (ATLÉTICO-MG)	Não participou	Não participou

P - POSIÇÃO / M - MUNDIAL SUB-20 2007 / O - OLIMPÍADAS 2008

PARTICIPOU   NÃO PARTICIPOU

©1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 FOTO JOSÉ LEOMAR ©3 ILUSTRAÇÃO MILTON TRAJANO ©4 FOTO AFP

KUKI FAZ DEZ ANOS DE TIMBU

Kuki chegou ao Náutico em janeiro de 2001 vindo do Internacional de Lages (SC). O apelido diferentão e a pecha de "promessa" aos 29 anos era prato cheio para as piadas dos rivais. Mas o atacante respondeu marcando gols – muitos gols – e alcançou o status de lenda no clube. Jogador que mais vestiu a camisa do Timbu com 389 partidas (entre idas e vindas), sagrou-se também o quarto maior artilheiro do clube com 179 gols. Kuki abandonou os gramados em 2009, mas a relação entre jogador e clube não poderia acabar assim. No aniversário do Náutico do ano passado, o atacante aceitou manter a parceria como auxiliar técnico e hoje trabalha com o treinador Roberto Fernandes. "Era um sonho antigo poder ajudar os jovens com minha experiência e mostrar a eles a importância do Náutico." O presidente Berillo Júnior garante: "Kuki é um patrimônio do clube, nosso maior ídolo dos últimos 20 anos e continuará com a gente, com a sua gente". ***TIAGO MEDEIROS***

Kuki: baixinho é patrimônio do Náutico

O novo Maguary está vitaminado

Tradicional clube cearense fecha parceria com site e já projeta volta à elite estadual com recursos da internet

O Maguari original tem um passado de glórias. O time de Fortaleza foi quatro vezes campeão cearense (1929, 36, 43 e 44) antes de encerrar suas atividades, em 1945. Até chegou a voltar, em 1972, mas não resistiu e "morreu" outra vez. Há dois anos o advogado Aguiar Junior resolveu articular o retorno do Sport Club Maguary (agora com Y) aos gramados — foi quando conheceu o site Meu Time de Futebol (MTDF). O site procurava um clube para botar em prática seu modelo em que associados tomam as decisões gerenciais da agremiação coletivamente pela internet. Dois anos depois a parceria vai a campo.

O modelo de cogestão promete. A ideia é levar o Maguary de volta à elite estadual em 2013, além de colocá-lo na série D nacional. Um objetivo e tanto se considerarmos que o time disputou a terceira divisão estadual em 2009 e 2010 sem sucesso. Em 2011 a meta é subir à segunda divisão e disputar os Estaduais sub-20, sub-17 e sub-15. Para tanto a expectativa é receber 500000 mil reais anuais recolhidos com as anuidades dos associados.

Atualmente o site conta com quase 100 mil sócios, número que deve cair bruscamente quando a anuidade de 78,90 reais for cobrada. Do valor arrecadado, 85% irão para o Maguary e 15%, para o MTDF, segundo contrato válido até 2013. A responsabilidade, porém, será igualmente dividida. "Tanto as partes técnicas e gerenciais quanto os aspectos financeiros ou de marketing serão geridos em conjunto", explica Aguiar, que já sonha em ver o clube jogando contra os rivais Ceará, Fortaleza e Ferroviário. Como nos velhos tempos. ***JULIO SIMÕES***

©1 FOTO LÉO CALDAS ©2 ILUSTRAÇÃO STEFAN ©3 FOTO VIPCOMM

Os destaques da Copinha

Todo ano a expectativa é a mesma: encontraremos um novo craque? Aqui estão alguns nomes para você ficar de olho

A Copa São Paulo já revelou gente como Neymar (Santos), Lúcio (ex-Internacional), Roberto Carlos (ex-União São João) e Raí (ex-Botafogo-SP). Mas nela também apareceram inúmeros garotos que ficaram somente na promessa. PLACAR listou sete jogadores que na edição deste ano tiveram destaque em seus times. Se eles virarão craques só o tempo dirá, mas não custa observar esses moleques durante os campeonatos de 2011. ***LINCOLN CHAVES***

© 3

NEGUEBA — FLAMENGO

Promovido por Wanderlei Luxemburgo no Flamengo no ano passado, o meia-atacante mostrou na Copinha o porquê de o treinador contar com ele para a equipe principal em 2011. Habilidoso, comandou o Rubro-Negro ao lado de jovens como Muralha, Lorran e Adryan. Suas boas jogadas pela ponta direita foram uma das principais armas flamenguistas na Copa São Paulo deste ano.

MATHEUS CARVALHO — FLUMINENSE

Goleador promovido por Muricy ao time profissional no ano passado, o atacante foi ao lado de Wellington Nem o destaque do Fluminense na competição. Técnico e com boa presença de área, dá mostras de que pode ser bem aproveitado no grupo de cima em 2011.

CALEB — AMÉRICA-MG

O meia-atacante foi o grande nome do Coelho, semifinalista da Copinha. Jogador de grande presença ofensiva, Caleb caracterizou-se pelos bons chutes e pelos cinco gols marcados na competição (artilheiro do time). Aos 18 anos, ganhará chance na equipe principal.

ÉLBER — CRUZEIRO

O baixinho foi um dos "gigantes" do Cruzeiro na Copinha. Importante também na campanha do título do Brasileiro sub-20 atuando como meia de chegada ofensiva e até como terceiro homem de ataque. Na Copa São Paulo, mostrou boa movimentação.

© 3

© 3

DELATORRE — DESPORTIVO BRASIL

O camisa 9 do clube administrado pela Traffic se destacou com gols. Nos três jogos da primeira fase foi às redes seis vezes. Com bons posicionamento e finalização, o atacante se aproveitou do bom entrosamento com Júnior e Berg para aterrorizar os adversários.

MARLONE — VASCO

O meia comandou o futebol do Vasco na primeira fase. Com bons passes e habilidade – marcou um golaço contra o América (RN) passando por quatro defensores antes de mandar a bola às redes –, o camisa 10 foi o grande nome do time.

MADSON — BAHIA

Jogador veloz e habilidoso, o lateral direito do Bahia foi decisivo nas semifinais da competição contra o América-MG, quando marcou os dois gols – um de pênalti, outro em cobrança de falta – que classificaram a equipe para a decisão contra o Flamengo.

MEU TIME DOS SONHOS

OS 11 MELHORES DE TODOS OS TEMPOS PARA...

©1

Arce

O ex-lateral paraguaio, que agora virou técnico, escala uma equipe cheia de brasileiros e revela o sonho de retornar ao Verdão. Porém, no banco de reservas

Mantenho contato com o Felipão e quero treinar o Palmeiras um dia. Mas ainda tenho muito a aprender.

GOLEIRO

Marcos "Rápido e seguro, saía sempre muito bem na bola aérea. Fez milagres naquela Libertadores de 99."

LATERAIS

Jorginho "O cruzamento dele era quase perfeito. Serviu de referência para mim. Foi o melhor lateral que vi cruzar."

Serginho "Dono de habilidade e velocidade incríveis. Em todas as vezes que o enfrentei tive dificuldade para marcá-lo."

ZAGUEIROS

Gamarra "Seu senso de cobertura e antecipação era impressionante. Ele se afastava do atacante como se fosse de propósito e dava o bote certeiro na bola."

Baresi "Extremamente técnico, eficaz em todos os fundamentos. Um zagueiro completo."

MEIAS

Redondo "Apesar de atuar na marcação, tinha bom passe e aparecia para o jogo com qualidade. Fazia a bola andar rápido no meio-campo."

Xavi "É outro que sabe como dar um passe com primazia. Tanto na seleção espanhola quanto no Barça consegue impor rapidez aos contra-ataques."

Maradona "Simplesmente o melhor de todos que vi jogar. É referência do futebol-arte em todo o mundo."

Ronaldinho Gaúcho "Eu o conheci ainda garoto no Grêmio. Sei da sua qualidade e tenho certeza de que ele terá sucesso na volta ao Brasil pelo Flamengo."

ATACANTES

Messi "Um dos grandes responsáveis pelo Barcelona ter ganhado praticamente tudo nos últimos anos. Vai continuar sendo o melhor do mundo por muito tempo."

Romário "Estava sempre bem colocado e arrematava rápido: de bico, de cabeça, com o peito do pé. Foi um grande goleador."

TÉCNICO

Guardiola "É o treinador ideal para comandar esse time, pois sabe valorizar o futebol do verdadeiro craque e privilegia o toque de bola com objetividade."

©1 FOTO ANDRE LESSA

Salvemos Marinho!

Neste mês **Milton Neves** cede a coluna à pena do jornalista Alex Medeiros, que escreve sobre o ícone potiguar do futebol

"Os turistas que foram saborear os pratos do restaurante Camarões Potiguar, em Natal, tiveram um prazer a mais durante o almoço. Em mesas distintas estavam o crítico de cinema Rubens Ewald Filho, o escritor João Ubaldo Ribeiro e o jornalista esportivo Milton Neves. Com seu conhecido estilo de pesquisador de arqueologia ludopédica, Milton Neves circulou acompanhado de dois gênios do futebol: Alberí e Marinho Chagas, ícones do ABC nos anos 1970. Milton iniciou uma luta para tirar Marinho do alcoolismo em Natal e ajudou a tratá-lo em São Paulo. O apresentador da Band — bem mais expansivo que os outros célebres visitantes — agitou o restaurante.

©1

Marinho Chagas: destaque na Copa de 74

Hoje Marinho não pode jogar sozinho na vida. Precisa urgentemente fazer tabelinhas com médicos, amigos de verdade e hospitais

Admirador do futebol de Marinho Chagas, Neves aproveitou os bate-papos com Ewald Filho e João Ubaldo para louvar a figura do gênio natalense que virou marca do Botafogo e lenda da Copa de 1974. 'Ô, Rubens Ewald, você precisa conhecer este cara aqui, um mito do futebol nacional, o Garrincha de Natal', soltou a voz generosa por todo o ambiente de comensais curiosos. 'Grande João Ubaldo, escreva um livro sobre o Marinho, rapaz', gritou provocando o baiano.

Mesmo sem nenhum envolvimento com futebol, o crítico de cinema registrou uma ponta de reconhecimento. 'Lembro dele. Marinho do Fluminense, né?', arriscou. Já Ubaldo Ribeiro não escondeu a admiração pelo ex-lateral que conquistou a Alemanha na primeira Copa da seleção sem Pelé e tirou fotos com a 'bomba do Nordeste'. Depois das fotos, uma sequência de provocações entre o jornalista esportivo e o escritor arrancou gargalhadas no recinto. Tudo começou com Neves dizendo que iria a Salvador. Ubaldo foi logo se assumindo: 'Você sabe que eu sou Vitória, mas gosto muito do Bahia. Afinal precisamos dele para construir nossas vitórias e alegrias, né?'

Milton começou o lúdico quiproquó: 'Vocês perdem para o Bahia até em concurso de miss!' O autor de *Sargento Getúlio* baixou o cassetete das palavras. Virando para a mulher, continuou: 'Olha, meu amor, deixa eu te apresentar aquele famoso locutor de futebol, o Galvão Bueno'. Em meio às gargalhadas dos clientes da casa, Neves armou o contra-ataque. 'Minha senhora, não agirei como ele, me despeço do seu marido dizendo assim: tchau, Jorge Amado!' Mais gargalhadas. O escritor chuta: 'Tu é mais demagogo ao vivo do que na TV'. Ao lado, Alberí e Marinho Chagas em uma escancarada tabelinha de risos.

Mas o assunto é sério: hoje Marinho não pode jogar sozinho na vida. Ele precisa urgentemente fazer tabelinhas mágicas com médicos, amigos de verdade e hospitais. Ave, Marinho!"

©1 FOTO J.B. SCALCO

VAI DAR PRAIA

ELENCAMOS CINCO MOTIVOS PARA ACREDITAR QUE **RONALDINHO GAÚCHO** IRÁ ARREBENTAR NA VOLTA AO BRASIL (E OUTROS CINCO PARA TER O PÉ BEM ATRÁS COM A PRESENÇA DELE NO FLAMENGO)

POR **FELIPE ZYLBERSZTAJN***

DESIGN **ROGÉRIO ANDRADE**

* COM REPORTAGEM DE BREILLER PIRES, FERNANDA MASSAROTTO, FLÁVIA RIBEIRO, FREDERICO LANGELOH E MARCOS SERGIO SILVA

Ronaldinho Gaúcho, ao lado de Vágner Love, puxou o coro na casa de shows: "Mas o certo é que nós estaremos com o Grêmio onde o Grêmio estiver". Era 20 de dezembro, e quem assistisse à cena no Planet Music Hall (que pertence ao jogador), em Porto Alegre, poderia muito bem entender que o craque estava prestes a voltar ao clube que o revelou. E não estaria de todo errado. Na noite anterior o empresário Assis Moreira brindava à contratação do irmão. O presidente Paulo Odone e dirigentes do clube levantaram as taças de champanhe certos de que tudo estava definido. O contrato foi confeccionado em intermináveis reuniões. Assis sempre pedia alguma mudança, adiando o acordo. Foram sete versões até que o documento estivesse finalmente pronto. Mas, como na jogada em que Ronaldinho olha para um lado e toca a bola para outro, a coisa não era bem assim. O Grêmio não sabia (ou não queria acreditar) que ele negociava também com Palmeiras e Flamengo.

Dos três, o Grêmio foi o único que jamais tratou com o Milan — Assis garantiu que obteria a liberação do atleta. "O acordo entre Assis e Adriano Galliani, vice-presidente milanista, era o de ceder o jogador a custo zero", conta o jornalista italiano Gianluca di Marzio. O Grêmio assegurava um salário de 400 000 reais e prometeu alavancar mais 800 000 reais com investidores. O Palmeiras, por outro lado, oferecia 900 000 reais mensais mais um porcentual em ações de marketing. Assis pediu aos paulistas 1,2 milhão com um porcentual menor nos patrocínios — a contraproposta foi aceita. Na última semana do ano, Assis ficou de fechar o negócio em São Paulo, mas sumiu.

"Quando Galliani veio ao Brasil, viu a possibilidade de voltar à Itália com alguns milhões de euros e percebeu que o Flamengo era o clube que colocaria a mão no bolso", conta Di Marzio, que, no Rio, falava quase todos os dias com o dirigente. Sobre a famosa coletiva do Copacabana Palace, Assis afirmou aos gremistas que se tratava apenas de um pedido do dirigente italiano para dar uma satisfação aos milaneses. Ficou acertado que durante a entrevista Ronaldinho diria: "Estou voltando pra casa". Era a senha do retorno ao Olímpico. Mas o que se ouviu foi Galliani declarar sua preferência pelo Fla.

Apesar disso, no dia seguinte à coletiva caixas de som eram espalhadas pelo Olímpico. Mas Assis teria a reunião definitiva com Galliani e Patrícia Amorim, presidente do Flamengo. Foram três horas de conversa. Ficou acertado que Ronaldinho jogaria no Rio e, segundo Di Marzio, que Galliani levaria 3 milhões de euros para Milão. Na madrugada seguinte, Assis continuava a negar aos dirigentes gremistas o acerto e pediu mais 6 milhões de reais — um suposta exigência do Milan para liberar o jogador. Pela manhã o vice-presidente do Grêmio, Ricardo Vontobel, já havia levantado a quantia, mas Pedro Odone cancelou a negociação. No domingo de manhã, um emissário de Assis ainda tentou uma reaproximação com o clube, prontamente negada. Horas depois o presidente palmeirense, Luiz Gonzaga Belluzzo, também desistia da contratação. Alheio à movimentação, o corintiano Andrés Sanchez mostrava a Odone, no casamento da filha de Mano Menezes, um torpedo de Assis oferecendo o irmão para jogar ao lado de Ronaldo.

Na terça, dia 11, o contrato entre o Flamengo e o jogador era assinado em uma churrascaria no Rio. Especula-se que o acordo de três anos e meio seja de 72 milhões de reais, ou 1,7 milhão de reais por mês — 80% pagos pela Traffic e o restante pelo clube. A multa rescisória é a maior do futebol brasileiro: 400 milhões de reais para equipes estrangeiras. A apresentação aconteceu diante de 20 000 pessoas na Gávea. Ronaldinho ficou menos de cinco minutos no palco. Ao lado de Vágner Love, avisou: "Tô fechado com vocês. Agora sou Mengão!" O Gaúcho jogaria no Flamengo de Luxemburgo. Sucesso garantido? PLACAR dá cinco motivos para acreditar e outros cinco para duvidar. A resposta certa, amigo, só o tempo dirá...

Leilão: com a aprovação de Assis e Galliani, o craque acabou assinando com o Flamengo

© 1

5 MOTIVOS
PARA O GAÚCHO DAR CERTO OU ERRADO

CERTO

LUXEMBURGO SIM

Ronaldinho e o técnico do Flamengo são velhos conhecidos. Foi Luxemburgo quem lançou o garoto gremista na seleção brasileira. E não se arrependeu. Com um golaço contra a Venezuela pela Copa América de 1999 — em que chapelou o zagueiro na grande área antes de enfiar o pé na bola —, o jovem Ronaldinho marcou o início de sua trajetória na seleção que vinha de duas finais de Copa seguidas. No esquema de Luxemburgo, o jogador fazia a função de segundo atacante, enquanto o meia Alex comandava o meio-campo. Não é difícil imaginar que, depois de 12 anos, o ex-melhor técnico do Brasil e o ex-melhor jogador do mundo possam repetir uma dobradinha de sucesso no Flamengo.

"Tenho certeza que Ronaldinho vai se dedicar 100% ao clube porque temos um comandante que não é fácil. E eles se conhecem, se respeitam e se admiram", aposta a presidente rubronegra, Patrícia Amorim. Basicamente o técnico teria três opções táticas para o jogador: aberto pela esquerda (posição que o consagrou no Barcelona), segundo atacante (como no início de carreira) ou meia (como chegou a atuar pela seleção). "Do meio para a frente não vejo nenhum problema em me adaptar a qualquer posição que o professor decidir", afirmou, na coletiva de imprensa, o jogador de 30 anos. Com um elenco de qualidade, que inclui ainda Thiago Neves, Luxemburgo tem tudo para explorar o talento adormecido de Ronaldinho. É de esperar que um potencialize o outro para a alegria dos torcedores do Rubro-Negro carioca.

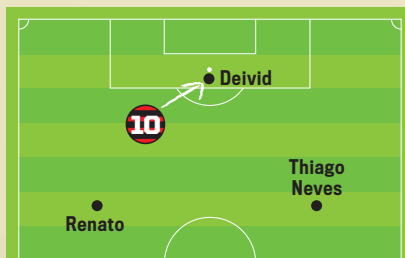
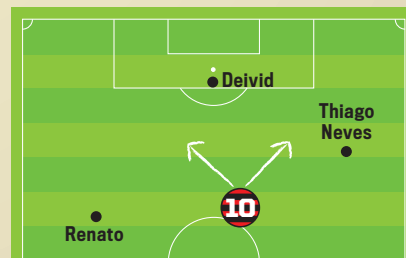
Luxemburgo e Ronaldinho Gaúcho: um pode ajudar o outro a voltar a estar entre os melhores

ERRADO

LUXEMBURGO NÃO

A péssima fase do técnico pode atrapalhar os planos de Ronaldinho Gaúcho no Brasil. Nos últimos tempos Luxemburgo parece ter desaprendido a comandar suas equipes. Chegou ao Flamengo depois de desastrosos resultados com o Atlético Mineiro (ganhou o Mineiro, mas caiu na Copa do Brasil e levou o time às últimas posições no Brasileirão). Além disso, a conhecida vaidade do técnico pode ser um problema caso o jogador se destaque. Luxemburgo já o barrou em um jogo contra o Equador, pelas Eliminatórias de 2000, num episódio mal explicado em que alegou excesso de peso de Ronaldinho. Na época o presidente gremista João Alberto Guerreiro chegou a acusar Luxemburgo de usar Ronaldinho para "promoção pessoal". O garoto de 20 anos ficou constrangido e se calou. Mas o craque não tem mais 20 anos...

1

SITUAÇÃO 1 Caindo pela esquerda (como jogava no Barcelona e no Milan)

SITUAÇÃO 2 Atuando como segundo atacante (como no seu início na seleção brasileira)

SITUAÇÃO 3 Meia armador (como nos tempos de Grêmio e seleção)

CERTO

RIO DE JANEIRO SIM

Ronaldinho adora o Rio de Janeiro. E não é difícil imaginar que o craque seja feliz ao morar na cidade de praias maravilhosas, noites animadas e muita mulher bonita. Durante a última Copa do Mundo, por exemplo, ele foi quatro vezes à boate Taj Lounge, na Barra da Tijuca — praia onde o jogador tem apartamento e é frequentemente visto jogando futevôlei, tomando banhos de mar e participando de pagodes. A música carioca, aliás, agrada muito ao Gaúcho. Ainda durante a Copa ele foi a uma feijoada da Portela, a outra na Mangueira, aos sambas na quadra da Estácio de Sá e na quadra do Salgueiro, além de ao Carioca da Gema, tradicional bar no bairro da Lapa. Nesse dia tocou pandeiro com o grupo Tempero Carioca.

Ronaldinho não seria o primeiro craque a se deliciar com o que o Rio oferece. Romário, por exemplo, nunca escondeu sua predileção pelas maravilhas cariocas. O Baixinho virou sinônimo do jogador *bon vivant* com suas partidas de futevôlei e nunca deixou de ser craque por causa disso. O conterrâneo Renato Gaúcho foi outro exemplo eloquente. Sempre visto ao lado de belas mulheres no Rio, não demonstrava sentir saudade dos tempos em que vestia a camisa tricolor do Grêmio no frio portoalegrense.

A cidade tem tudo a ver com Ronaldinho Gaúcho e deverá acolher muito bem o novo craque flamenguista. Voltar para o Rio de Janeiro depois de dez anos na Europa pode significar um Ronaldinho mais feliz. E craque feliz joga mais bola.

© 1

Futevôlei no Rio: a cidade oferece tudo de que Ronaldinho gosta. Mas ele poderá aproveitar?

ERRADO

RIO DE JANEIRO NÃO

Ronaldinho adora o Rio. E não é difícil imaginar que o craque possa se perder no meio de praias maravilhosas, noites animadas e muita mulher bonita. "Nas nossas reuniões, Assis disse que conhecia o irmão e sabia que a noite do Rio o atraía. Se quisesse voltar à seleção o melhor a fazer seria jogar em São Paulo", afirma Vlademir Pescarmona, ex-diretor de futebol do Palmeiras e responsável pelas negociações com Ronaldinho Gaúcho. "A maior dificuldade é o assédio", alerta o amigo carioca Vágner Love. Realmente a marcação cerrada em cima do craque deverá se estender para fora dos gramados na cidade. "Quanto menos ele sair, melhor. Se chegar em casa à 1 da madrugada, vão falar que ele chegou às 4, que estava fazendo isso ou aquilo", imagina Love. O Rio pode oferecer tudo de que Ronaldinho gosta, mas será que o craque conseguirá aproveitar e dosar tranquilamente?

2

3

CERTO

SELEÇÃO SIM

Ronaldinho não esconde de ninguém que seu projeto ao voltar ao Brasil é conseguir retornar à seleção brasileira. Durante a coletiva de imprensa flamenguista, declarou que seu objetivo é disputar as Olimpíadas de 2012 e a Copa de 2014 antes de se aposentar. "Decidi voltar ao Brasil por isso. Quero jogar as duas competições. Estou mais motivado do que jamais estive em toda a minha vida." O contrato com o Flamengo, inclusive, vai até a Copa de 2014. "Estamos muito contentes com a volta dele. Certamente com ele aqui você pode observar e acompanhar mais de perto", disse Mano Menezes enquanto acompanhava a preparação da seleção sub-20 em Teresópolis.

O técnico da seleção inclusive convocou Ronaldinho para o amistoso com a Argentina em novembro do ano passado. Naquela época Mano declarou que pensava em Ronaldinho como um meia de qualidade — coisa rara no futebol brasileiro de hoje. "Ele está jogando diferente do que jogava no Barcelona, onde se posicionava do lado do campo. Hoje ele joga mais centralizado. Teremos três jogadores por trás para que o meio-campo tenha mais sustentação e o Ronaldinho tenha liberdade para fazer o que sabe." Ronaldinho deve se esforçar no Flamengo para voltar a vestir a amarelinha como nos velhos tempos. E novas convocações podem motivá-lo ainda mais em campos brasileiros.

A volta do craque ao Brasil tem o objetivo de mantê-lo na seleção até a Copa de 2014

ERRADO

SELEÇÃO NÃO

Apesar de ter convocado Ronaldinho no ano passado, os planos de Mano não parecem muito compatíveis com os do craque trintão. Depois do fracasso brasileiro na Copa da África, Mano começou um processo de renovação no quadro da seleção. E, sejamos sinceros, o jogo contra a Argentina foi um simples amistoso no Catar, e a presença de Ronaldinho servia também para referendar um time de jovens – para a alegria de torcedores e patrocinadores. Se Ganso confirmar sua vocação para craque, é bem provável que ganhe o lugar de meia no time de Mano. Sem contar que na Copa de 2014 Ronaldinho já terá 34 anos – dependendo de como estiver fisicamente, esse pode ser um ponto significativo contra sua presença na equipe. E, se por um lado novas convocações devem motivar o flamenguista, ficar fora das listas poderá ter efeito contrário.

CERTO

TORCIDA A FAVOR

"Ele me disse que já tinha passado por grandes apresentações no Barcelona e no Milan, mas que nunca viu nada parecido com aquela no Flamengo", conta Vágner Love. A simples presença de Ronaldinho em campo deverá ser suficiente para lotar estádios Brasil afora e vender muitas camisas com seu nome. Na negociação do Flamengo, foi lembrado a ele que o Rubro-Negro é o time de maior torcida no Brasil, com maior audiência na TV e maior índice de vendas de jogos em pay-per-view. O site Globoesporte.com, por exemplo, teve um pico de cerca de 160 000 visitantes únicos e aproximadamente 2,5 milhões de requisições de vídeo com a transmissão ao vivo da primeira coletiva de imprensa de Ronaldinho Gaúcho — uma das cinco maiores requisições de vídeo na história do site.

Assis também negociou um contrato em relação ao valor do patrocínio na camisa do Flamengo. Em 2010 o clube ganhava 21 milhões de reais da Batavo, valor que deve subir para cerca de 30 milhões de reais — o novo patrocinador provavelmente será anunciado em fevereiro. "Qualquer valor acima disso será dividido entre a Traffic, o Flamengo e o atleta", afirma Patrícia Amorim. Nessa divisão Ronaldinho ficará com 50%, o clube, com 30%, e a Traffic, com 20%. Em conversas com Vágner Love, que já jogou no Palmeiras e no Flamengo, o craque ouviu que ele não tinha noção do que a torcida carioca era capaz de fazer por ele. "Só falei que entre Palmeiras e Flamengo ele deveria jogar no Flamengo porque a emoção seria totalmente diferente."

A maior torcida do Brasil deverá lotar estádios para vê-lo. Ou para cobrá-lo

ERRADO

TORCIDA CONTRA

Vale lembrar que Ronaldinho está voltando depois de dez anos de Europa e talvez precise de tempo para readaptação (não só ao futebol, mas aos costumes brasileiros). A dúvida que fica é se os flamenguistas botarão na conta dele as eventuais derrotas do time. A expectativa criada em torno da volta é enorme, e, se as atuações ficarem abaixo do esperado, é possível que os flamenguistas o elejam como culpado. A responsabilidade de agradar à maior torcida do país recairia sobre suas costas. Por outro lado, os flamenguistas não contarão com o poderoso Maracanã – para o bem ou mal do craque.

CERTO

O AVAL DE ZICO

Nada melhor do que chegar ao Flamengo com a aprovação do eterno camisa 10 da Gávea. Segundo Zico, a negociação para repatriar Ronaldinho começou inclusive na sua gestão. Em seu site oficial, o Galinho divulgou nota exaltando a contratação. "Elogiar Ronaldinho é chover no molhado. É um jogador com muitos recursos técnicos, e sua chegada mexe com o clube, com os jogadores e com a torcida. Ele chega com grande responsabilidade, e a gente sabe que ele tem muito a oferecer. Só depende dele deixar o nome marcado na história do Flamengo." Coisa para deixar qualquer jogador pra lá de animado...

Zico aprova a contratação: "Só depende dele"

ERRADO

PORTO ALEGRE, TCHAU!

O Grêmio havia apostado no amor de Ronaldinho ao clube para trazê-lo de volta dez anos depois de sua conturbada saída. Como a família tem muitos negócios em Porto Alegre (escritórios, imóveis e casas de shows), o craque poderia enfim buscar uma reconciliação com os torcedores, que jamais perdoaram sua saída, em 2001, para o Paris Saint-Germain sem que o Grêmio fosse ressarcido – anos depois o clube obteve pouco mais de 20 milhões de reais de indenização. A ida para o Flamengo, quando se tinha certeza de sua volta, foi um baque desconcertante para os gremistas e reacendeu o ódio de dez anos atrás. O número de um dos telefones de Assis foi divulgado no Twitter, e o empresário recebeu trotes e ameaças. O endereço da mãe de Ronaldinho também foi publicado no microblog, e a segurança da família teve de ser reforçada. Isso sem contar que o jogador teve de sair escoltado de uma casa noturna na Praia de Jurerê, em Florianópolis, quando uma chuva de moedas caiu sobre sua cabeça entre gritos de "mercenário" vindos de gremistas. Ao que tudo indica Ronaldinho jamais viverá em paz em sua cidade natal.

A ida para o Flamengo reacendeu o ódio dos gremistas a Ronaldinho em Porto Alegre

©1 FOTO FOTOARENA ©2 FOTO APF

QUESTÃO DE RECONHECIMENTO

DIANTE DA DECISÃO DA CBF DE RECONHECER OS TÍTULOS DE ROBERTÃO E TAÇA BRASIL COMO CAMPEONATOS BRASILEIROS, **PLACAR** TOMOU A DECISÃO MAIS COERENTE COM SEUS 40 ANOS DE HISTÓRIA: MANTER A PONTUAÇÃO DE SEU RANKING DE CLUBES

POR **SÉRGIO XAVIER FILHO**
DESIGN **L.E.RATTO** ILUSTRAÇÃO **MARIANA COAN**

Quanto vale um Robertão? Qual é a importância de uma Taça Brasil, de um Rio-São Paulo? Essas questões apareceram com força nos últimos meses quando a Confederação Brasileira de Futebol passou a estudar o pedido de alguns clubes para unificação das competições nacionais. Em dezembro, o veredicto: a CBF passou a considerar Robertão e Taça Brasil como Campeonatos Brasileiros.

A caixa postal de PLACAR inchou. E agora, como fica o Ranking PLACAR? Será que meu time vai ganhar muitos pontos com a nova canetada oficial? Antes da resposta vale um esclarecimento sobre o papel da revista na história do futebol verde-amarelo.

São 40 anos de vida, cerca de 1 500 revistas publicadas, mais de 170 mil páginas escritas sobre o esporte mais popular do mundo. PLACAR não se limitou a contar apenas os últimos 40 anos do futebol brasileiro. Fez mais. Nesse tempo todo PLACAR resgatou a história em inúmeras edições extraordinárias e reportagens especiais.

Por isso é até patético que PLACAR tenha sido citada na argumentação dos "historiadores" a soldo da CBF que transformaram Taça Brasil e Robertão em Brasileirões. Uma das justificativas para mudar o nome das competições do passado foi a de que "PLACAR desprezava a história antes de março de 1970, data de sua criação". Piada, piada de mau gosto.

PLACAR jamais parou de olhar para trás. Competições como Robertão, Rio-São Paulo e Taça Brasil sempre foram tratadas ressaltando a importância que elas tiveram. Tanto que a primeira edição da Bola de Prata aconteceu em 1970, um ano antes da criação do Campeonato Brasileiro. A Bola de Prata de 70 premiou os melhores do... Robertão, portanto.

Em 1982 a revista publicou o primeiro ranking do futebol brasileiro. E desde então o Robertão recebe a mesma pontuação do Brasileiro, 15 pontos para o campeão. Isso pela razão de que o Robertão era uma competição equivalente ao atual Brasileiro. O ranking também sempre considerou a Taça Brasil como a Copa do Brasil da época. Não era? Torneio nacional mata-mata que alçava os vencedores à Libertadores. Não parece Copa do Brasil? Por isso a extinta Taça Brasil e a atual Copa seguem recebendo 12 pontos.

A revisão da CBF, mesmo que motivada por questões políticas, tem o mérito inquestionável de iluminar o passado. Competições importantes que não existem mais foram lembradas e valorizadas. O futebol brasileiro é péssimo de memória. A discussão serviu para todos recordarem que o Santos foi brilhante nos anos 60, que o Palmeiras teve uma Academia de Futebol, que Cruzeiro, Bahia, Fluminense e Botafogo conquistaram títulos relevantes.

Há 40 anos PLACAR trabalha o resgate dessa memória. O ranking fazia e continuará fazendo isso. Não é pela canetada da CBF que o Robertão será equiparado ao Brasileiro. Há seis anos consecutivos PLACAR publica um ranking com pontuações iguais para as duas competições. Não há por que transformar agora Taça Brasil em Brasileiro. São tipos diferentes de competições e com importâncias distintas. Copas em todos os lugares do mundo são consideradas competições complementares aos nacionais. Por isso seguiremos concedendo à Taça Brasil os mesmos 12 pontos da Copa do Brasil.

Com todo o respeito à CBF e às suas decisões, PLACAR prefere seguir escrevendo a história do futebol com suas próprias tintas. Segundo a CBF, o Flamengo não venceu o Brasileiro de 1987, que foi transmitido em horário nobre pela televisão e teve a maior média de público da história. PLACAR jamais deixou de considerar o Flamengo campeão ainda que tenha reconhecido também o Sport, que conseguiu o carimbo oficial do título. No Ranking PLACAR, o Flamengo recebe tratamento de campeão de 1987, assim como a Taça Brasil segue tendo pontos de Copa do Brasil. Sem falsa modéstia, estamos na frente da CBF em qualquer ranking de credibilidade...

Robinho e Neymar: a dupla ajudou o Santos a conquistar 18 pontos no ano

©1

1º SÃO PAULO

TOTAL DE PONTOS **386**

3	MUNDIAIS (1992, 93 E 2005)
3	LIBERTADORES (1992, 93 E 2005)
6	BRASILEIROS (1977, 86, 91, 2006, 07 E 08)
1	SUPERCOPA DA LIBERTADORES (1993)
1	COPA CONMEBOL (1994)
2	RECOPAS (1993 E 94)
20	ESTADUAIS (1943, 45, 46, 48, 49, 53, 57, 70, 71, 75, 80, 81, 85, 87, 89, 91, 92, 98, 2000 E 05)
1	SUPERCAMPEONATO PAULISTA (2002)
1	TORNEIO RIO-SP (2001)

2º FLAMENGO

TOTAL DE PONTOS **363**

1	MUNDIAL (1981)
1	LIBERTADORES (1981)
6	BRASILEIROS (1980, 82, 83, 87, 92 E 2009)
2	COPAS DO BRASIL (1990 E 2006)
1	COPA MERCOSUL (1999)
31	ESTADUAIS (1914, 15, 20, 21, 25, 27, 39, 42, 43, 44, 53, 54, 55, 63, 65, 72, 74, 78, 79, 79 ESPECIAL, 81, 86, 91, 96, 99, 2000, 01, 04, 07, 08 E 09)
1	TORNEIO RIO-SP (1961)
1	COPA DOS CAMPEÕES (2001)

3º SANTOS

TOTAL DE PONTOS **342**

2	MUNDIAIS (1962 E 63)
2	LIBERTADORES (1962 E 63)
2	BRASILEIROS (2002 E 2004)
1	ROBERTÃO (1968)
5	TAÇAS BRASIL (1961, 62, 63, 64 E 65)
1	COPA DO BRASIL (2010)
1	COPA CONMEBOL (1998)
18	ESTADUAIS (1935, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 73, 78, 84, 2006, 07 E 10)
5	TORNEIOS RIO-SP (1959, 63, 64, 66 E 97)

4º PALMEIRAS

TOTAL DE PONTOS **315**

1	LIBERTADORES (1999)
4	BRASILEIROS (1972, 73, 93 E 94)
2	ROBERTÕES (1967 E 69)
1	COPA DO BRASIL (1998)
2	TAÇAS BRASIL (1960 E 67)
1	COPA MERCOSUL (1998)
22	ESTADUAIS (1920, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 40, 42, 44, 47, 50, 59, 63, 66, 72, 74, 76, 93, 94, 96 E 2008)
5	TORNEIOS RIO-SP (1933, 51, 65, 93 E 2000)
1	COPA DOS CAMPEÕES (2000)
1	BRASILEIRO SÉRIE B (2003)

5º GRÊMIO

TOTAL DE PONTOS **301**

1	MUNDIAL (1983)
2	LIBERTADORES (1983 E 95)
2	BRASILEIROS (1981 E 96)
4	COPAS DO BRASIL (1989, 94, 97 E 2001)
1	RECOPA (1996)
1	COPA SUL (1999)
36	ESTADUAIS (1921, 22, 26, 31, 32, 46, 49, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 77, 79, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 96, 99, 2001, 06, 07 E 10)
1	BRASILEIRO SÉRIE B (2005)

6º CORINTHIANS

TOTAL DE PONTOS **300**

1	MUNDIAL (2000)
4	BRASILEIROS (1990, 98, 99 E 2005)
3	COPAS DO BRASIL (1995, 2002 E 09)
26	ESTADUAIS (1914, 16, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 37, 38, 39, 41, 51, 52, 54, 77, 79, 82, 83, 88, 95, 97, 99, 2001, 03 E 09)
5	TORNEIOS RIO-SP (1950, 53, 54, 66 E 2002)
1	BRASILEIRO SÉRIE B (2008)

© 2

Com a Libertadores. Inter encosta em Cruzeiro, Grêmio e Corinthians

© 3

O Grêmio de Hugo está entre os cinco primeiros

7º CRUZEIRO

TOTAL DE PONTOS **298**

2	LIBERTADORES (1976 E 97)
1	BRASILEIRO (2003)
4	COPAS DO BRASIL (1993, 96, 2000 E 03)
1	TAÇA BRASIL (1966)
2	SUPERCOPAS DA LIBERTADORES (1991 E 92)
1	RECOPA (1998)
2	COPAS SUL-MINAS (2001 E 02)
1	COPA CENTRO-OESTE (1999)
35	ESTADUAIS (1926*, 28, 29, 30, 40, 43, 44, 45, 56, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 77, 84, 87, 90, 92, 94, 96, 97, 98, 2003, 04, 06, 08 E 09)
1	SUPERCAMPEONATO MINEIRO (2002)

8º INTERNACIONAL

TOTAL DE PONTOS **295**

1	MUNDIAL (2006)
2	LIBERTADORES (2006 E 10)
3	BRASILEIROS (1975, 76 E 79)
1	COPA DO BRASIL (1992)
1	SUL-AMERICANA (2008)
1	RECOPA (2007)
39	ESTADUAIS (1927, 34, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 61, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 91, 92, 94, 97, 2002, 03, 04, 05, 08 E 09)

* HOUVE DOIS CAMPEÕES EM 1926

QUANTO VALE CADA TÍTULO

CAMPEONATO	PONTOS
MUNDIAL DA FIFA E MUNDIAL INTERCLUBES	25
COPA LIBERTADORES E TORNEIO SUL-AMERICANO DOS CAMPEÕES	20
CAMPEONATO BRASILEIRO E ROBERTÃO	15
COPA DO BRASIL E TAÇA BRASIL	12
COPA MERCOSUL, SUPERCOPA DA LIBERTADORES E COPA SUL-AMERICANA	10
COPA CONMEBOL E RECOPA SUL-AMERICANA	7
CAMPEONATOS E SUPERCAMPEONATOS PAULISTA E CARIOCA	6
RIO-SP, CAMPEONATOS E SUPERCAMPEONATOS MINEIRO E GAÚCHO, COPAS SUL/SUL-MINAS, CENTRO-OESTE, COPA NORDESTE/CAMPEONATO DO NORDESTE, COPA NORTE-NORDESTE E COPA DOS CAMPEÕES	4
SÉRIE B, CAMPEONATOS E SUPERCAMPEONATOS PARANAENSE, BAIANO E PERNAMBUCANO	3
COPA NORTE, CAMP. CEARENSE, GOIANO E PARAENSE	2
DEMAIS ESTADUAIS E SÉRIE C	1

QUEM PONTUOU EM 2010

LIBERTADORES	
INTERNACIONAL	20
COPA DO BRASIL	
SANTOS	12
BRASILEIRO	
SÉRIE A: FLUMINENSE	15
SÉRIE B: CORITIBA	3
SÉRIE C: ABC-RN	1
COPA DO NORDESTE	
VITÓRIA	4

CAMPEÕES ESTADUAIS

AC: RIO BRANCO	1	**PB:** SOUSA	1
AL: MURICI	1	**PE:** SPORT	3
AP: TREM	1	**PI:** COMERCIAL	1
AM: PENAROL	1	**PR:** CORITIBA	3
BA: VITÓRIA	3	**RJ:** BOTAFOGO	6
CE: FORTALEZA	2	**RN:** ABC	1
DF: CEILÂNDIA	1	**RO:** VILHENA	1
ES: RIO BRANCO	1	**RR:** BARÉ	1
GO: ATLÉTICO-GO	2	**RS:** GRÊMIO	4
MA: SAMPAIO CORRÊA	1	**SC:** AVAÍ	2
MG: ATLÉTICO-MG	4	**SE:** RIVER PLATE	1
MT: U. RONDONÓPOLIS	1	**SP:** SANTOS	6
MS: COMERCIAL	1	**TO:** GURUPI	1
PA: TREZE	2		

9º VASCO

TOTAL DE PONTOS **257**

1	LIBERTADORES (1998)
1	TORNEIO SUL-AMERICANO (1948)
4	BRASILEIROS (1974, 89, 97 E 2000)
1	COPA MERCOSUL (2000)
22	ESTADUAIS (1923, 24, 29, 34, 36, 45, 47, 49, 50, 52, 56, 58, 70, 77, 82, 87, 88, 92, 93, 94, 98 E 2003)
3	TORNEIOS RIO-SP (1958, 66 E 99)
1	BRASILEIRO SÉRIE B (2009)

Com o Brasileirão, o Flu ficou na cola do Vasco

FLUMINENSE

TOTAL DE PONTOS **246**

2	BRASILEIROS (1984 E 2010)
1	ROBERTÃO (1970)
1	COPA DO BRASIL (2007)
30	ESTADUAIS (1906, 07, 08, 09, 11, 17, 18, 19, 24, 36, 37, 38, 40, 41, 46, 51, 59, 64, 69, 71, 73, 75, 76, 80, 83, 84, 85, 95, 2002 E 05)
2	TORNEIOS RIO-SP (1957 E 60)
1	BRASILEIRO SÉRIE C (1999)

Galo campeão, mas longe dos dez primeiros

11º ATLÉTICO-MG

TOTAL DE PONTOS **192**

1	BRASILEIRO (1971)
2	COPAS CONMEBOL (1992 E 97)
40	ESTADUAIS (1915, 26*, 27, 31, 32, 36, 38, 39, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 62, 63, 70, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 91, 95, 99, 2000, 07 E 10)
1	BRASILEIRO SÉRIE B (2006)

BAHIA

TOTAL DE PONTOS **167**

1	BRASILEIRO (1988)
1	TAÇA BRASIL (1959)
2	COPAS DO NORDESTE (2001 E 02)
44	ESTADUAIS (1931, 33, 34, 36, 37, 38, 40, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 67, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 91, 93, 94, 98, 99 E 2001)

BOTAFOGO

TOTAL DE PONTOS **164**

1	BRASILEIRO (1995)
1	TAÇA BRASIL (1968)
1	COPA CONMEBOL (1993)
19	ESTADUAIS (1907, 10, 12, 30, 32, 33, 34, 35, 48, 57, 61, 62, 67, 68, 89, 90, 97, 2006 E 10)
4	TORNEIOS RIO-SP (1962, 64, 66 E 98)

O Carioca colocou o Bota entre os 13

*HOUVE DOIS CAMPEÕES EM 1926

O Sport somou 3 pontos com o Pernambucano
© 3

14º SPORT
TOTAL DE PONTOS **162**

1	BRASILEIRO (1987)
1	COPA DO BRASIL (2008)
2	COPAS DO NORDESTE (1994 E 2000)
1	COPA NORTE-NORDESTE (1968)
39	ESTADUAIS (1916, 17, 20, 23, 24, 25, 28, 38, 41, 42, 43, 48, 49, 53, 55, 56, 58, 61, 62, 75, 77, 80, 81, 82, 88, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 2000, 03, 06, 07, 08, 09 E 10)
2	BRASILEIROS SÉRIE B (1987 E 1990)

16º PAYSANDU

TOTAL DE PONTOS **100**

1	COPA DOS CAMPEÕES (2002)
1	COPA NORTE (2002)
44	ESTADUAIS (1920, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 39, 42, 43, 44, 45, 47, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 76, 80, 81, 82, 84, 85, 87, 92, 98, 2000, 01, 02, 05, 06, 09 E 10)
2	BRASILEIROS SÉRIE B (1991 E 2001)

15º CORITIBA
TOTAL DE PONTOS **123**

1	BRASILEIRO (1985)
34	ESTADUAIS (1916, 27, 31, 33, 35, 39, 41, 42, 46, 47, 51, 52, 54, 56, 57, 59, 60, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 86, 89, 99, 2003, 04, 08 E 10)
2	BRASILEIROS SÉRIE B (2007 E 10)

17º VITÓRIA
TOTAL DE PONTOS **94**

4	COPAS NORDESTE (1997, 99, 2003 E 10)
25	ESTADUAIS (1908, 09, 53, 55, 57, 64, 65, 72, 80, 85, 89, 90, 92, 95, 96, 97, 99, 2000, 03, 04, 05, 07, 08, 09 E 10)
1	SUPERCAMPEONATO BAIANO (2002)

© 4
Coritiba: dois títulos e seis pontos no ranking

18º REMO
TOTAL DE PONTOS **85**

42	ESTADUAIS (1913, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 24, 25, 26, 30, 33, 36, 40, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 64, 68, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 86, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 2003, 04, 07 E 08)
1	BRASILEIRO SÉRIE C (2005)

19º ATLÉTICO-PR
TOTAL DE PONTOS **84**

1	BRASILEIRO (2001)
21	ESTADUAIS (1925, 29, 30, 34, 36, 40, 43, 45, 49, 58, 70, 82, 83, 85, 88, 90, 98, 2000, 01,05 E 09)
1	SUPERCAMPEONATO PARANAENSE (2002)
1	BRASILEIRO SÉRIE B (1995)

© 5
Vitória campeão, mas rebaixado para a série B

20º CEARÁ
TOTAL DE PONTOS **82**

1	COPA NORTE-NORDESTE (1969)
39	ESTADUAIS (1915, 16, 17, 18, 19, 22, 25, 31, 32, 39, 41, 42, 48, 51, 57, 58, 61, 62, 63, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 84, 86, 89, 90, 92**, 93, 96, 97, 98, 99, 2002 E 06)

20º FORTALEZA
TOTAL DE PONTOS **82**

1	COPA NORTE-NORDESTE (1970)
39	ESTADUAIS ((1920, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 33, 34, 37, 38, 46, 47, 49, 53, 54, 59, 60, 64, 65, 67, 69, 73, 74, 82, 83, 85, 87, 91, 92**, 2000, 01, 03, 04, 05, 07, 08, 09 E 10)

* EM 1992, QUATRO CLUBES FORAM DECLARADOS CAMPEÕES

©1 FOTONAUTA ©2 EUGÊNIO SÁVIO ©3 LÉO CALDAS/TITULAR ©4 RODOLFO BÜHRER ©5 EDSON RUIZ

O FUTURO JÁ COMEÇOU

PLACAR SE ANTECIPA E PREVÊ OS 20 PRÓXIMOS TALENTOS QUE DEVEM BRILHAR EM BREVE NO SEU TIME E NA SELEÇÃO BRASILEIRA. SERÁ QUE DAQUI SAI UM NEYMAR?

POR **BREILLER PIRES** E **LINCOLN CHAVES**
DESIGN **L.E.RATTO** ILUSTRAÇÃO **CARLOS FONSECA**

© 1

JEAN CHERA

JEAN CARLOS CHERA
12/5/95 (15 ANOS)
MEIA | SANTOS

Logo aos 9 anos, o garoto que saiu do interior do Mato Grosso despertou o interesse do Santos depois de fazer sucesso na internet com vídeos postados na época em que jogava no Adap-PR. No Peixe, ganhou status de celebridade e salário superior a 20 000 reais por mês incluindo contratos de patrocínio. O plano de carreira elaborado pela diretoria santista exclusivamente para o jogador gerou ciúme entre outros talentos promissores da Vila. O meia, que apesar de toda a pompa é empresariado pelo próprio pai, deve pintar no time principal em 2012.

O estilo dele se assemelha ao do Paulo Henrique Ganso. Tem muita personalidade e visão de jogo fantástica

Paulo de Carvalho,
ex-diretor da base do Santos

© 2

MATTHEUS

MATTHEUS DE A. G. DE OLIVEIRA
7/7/94 (16 ANOS)
MEIA | FLAMENGO

Quem não lembra do nenê que Bebeto embalou ao comemorar um gol contra a Holanda na Copa de 94? Pois ele cresceu e hoje já é uma grande promessa do Rubro-Negro. Curiosamente o garoto tem porte e estilo bem diferentes dos do pai: 1,84 metro, forte fisicamente, atua pela meia-esquerda e arma jogadas com dois, três toques na bola. Frequenta as seleções de base desde 2007, quando defendeu o time sub-14. "Tem futuro, mas não pode perder sua identidade nem se deixar levar por comparações. Ele é o Mattheus, não o Bebeto", diz Lucho Nizzo, ex-técnico da seleção brasileira sub-17.

Tem um estilo diferente do pai *(Bebeto)*, mas uma técnica acima da média para sua faixa etária

Toninho Barroso,
coordenador das categorias de base do Flamengo

© 3

ANDRIGO

ANDRIGO OLIVEIRA DE ARAÚJO
27/2/95 (15 ANOS)
MEIA-ATACANTE | INTERNACIONAL

É o jovem mais badalado do Beira-Rio. Esteve na mira da Traffic e dos ingleses Manchester City e Manchester United, mas optou por permanecer no Internacional. Foi o grande nome colorado na conquista do título da etapa nacional da Copa Nike, a principal competição sub-15 do futebol mundial. Terminou como artilheiro e melhor jogador do torneio. "Ele tem visão tática e leitura de jogo bem desenvolvidas. Ambidestro, sabe finalizar com as duas pernas, sem contar sua qualidade na armação", aponta Emerson Ávila, treinador da seleção sub-17.

É um guri que pensa rápido, extremamente técnico. Jogador refinado de inúmeras saídas de jogo

Luiz G. Strey,
diretor da base do Inter

©1 FOTOARENA ©2 FUTURA PRESS ©3 EDISON VARA ©4 RENATO PIZZUTTO ©5 VIPCOMM

© 4

ROMARINHO

ROMÁRIO HUGO DOS SANTOS
1/6/94 (16 ANOS)
ATACANTE | PALMEIRAS

Não. Esse não é o filho do baixinho Romário – que ainda não vingou na base do Vasco. O Romarinho do Verdão, sim, reúne atributos semelhantes aos do tetracampeão mundial. Tanto que no ano passado o clube renovou seu contrato até junho de 2013. Artilheiro em todas as categorias, inclusive na seleção sub-15, está no Palmeiras desde os 9 anos e desponta como grande revelação do Palestra, que vive um período de seca na base. No fim de 2010 levou bronca do ex-atacante César Maluco, que assumira a base palmeirense, por se atrasar na concentração.

> Fiz o plano de carreira dele. O clube sabe da sua qualidade, por isso fechou um contrato de três anos

Wagner Ribeiro,
empresário do jogador

© 5

LUCAS PIAZON

LUCAS DOMINGUES PIAZON
20/1/94 (17 ANOS)
ATACANTE | SÃO PAULO

Goleador nato, o "novo Kaká" do Morumbi é talvez o melhor atacante do Brasil em sua categoria. Foi descoberto no futebol paranaense em 2008 e levado ao CT de Cotia pelo Tricolor. No entanto, no começo de 2010 acionou a Justiça e rescindiu seu contrato com o clube, que só foi retomado três meses depois. Durante o litígio, ficou afastado da seleção de base, na qual sempre dispôs de lugar cativo. Cobiçado por clubes europeus, como a Inter de Milão, tem contrato com o São Paulo até 2013. "É um atacante sensacional, fora de série", elogia o ex-comandante Lucho Nizzo.

> Fez parte de uma excursão recente com a seleção e me agradou muito. É frio, bate bem na bola, um ótimo definidor

Emerson Ávila,
técnico da seleção sub-17

© 5

ADRYAN

ADRYAN OLIVEIRA TAVARES
10/8/94 (16 ANOS)
MEIA-ATACANTE | FLAMENGO

Meia de bastante presença ofensiva, foi um dos destaques do Flamengo na Copa São Paulo. Vestiu a camisa 10 rubro-negra, mas antes mesmo do torneio já chamava a atenção de Vanderlei Luxemburgo, que o levou – com apenas 16 anos – para integrar a equipe principal que fez pré-temporada em Londrina. Natural de Bento Ribeiro, bairro que também viu Ronaldo Fenômeno nascer, cai bem pelos dois lados do campo. No currículo exibe convocações para as seleções de base desde o sub-14, além de um vice-campeonato sul-americano sub-15, em 2009.

> Gosto do estilo agressivo dele no ataque. Não se esconde do jogo e cai para dentro dos zagueiros

Lucho Nizzo,
ex-técnico da seleção sub-17

©1

GABRIEL BARBOSA

GABRIEL BARBOSA ALMEIDA

30/8/96 (14 ANOS) | ATACANTE | SANTOS

"Não faz o tipo jogador 'enceradeira'. É objetivo, parte sempre em direção ao gol. Quem o indicou foi o mesmo olheiro que descobriu Neymar e Robinho", descreve Wagner Ribeiro, empresário do atacante. Tem tudo para encabeçar a nova geração dos "Meninos da Vila".

©1

MARLON BICA

MARLON BICA BERNARDO

25/5/94 (16 ANOS) | VOLANTE | INTERNACIONAL

O adjetivo entoado por quem conhece seu futebol é unânime: líder. Bastante identificado com o Inter (entrou na escolinha do clube com apenas 5 anos), quase sempre ostentou a braçadeira de capitão nas equipes que defendeu, inclusive nas seleções de base.

©2

GLÊNIO

GLÊNIO LUIS MAXVELL DE LIMA

28/2/94 (16 ANOS) | ZAGUEIRO | INTERNACIONAL

Faz parte de uma nova safra de defensores técnicos, com qualidade na saída de bola e no desarme, com base na imposição física. "É um zagueiro de muita técnica e tem ainda ótima leitura de jogo", avalia Deive Bandeira, técnico da equipe sub-15 do Colorado.

©3

LORRAN

MICHEL LORRAN RODRIGUES MOTA

10/1/93 (18 ANOS) | VOLANTE/MEIA | FLAMENGO

Um dos bons nomes rubro-negros na última Copa São Paulo. Meia canhoto de origem, também sabe atuar recuado como segundo volante. Posição, aliás, em que tem jogado ultimamente, como na campanha do título estadual sub-17 do ano passado e na própria Copinha.

©1 DIVULGAÇÃO ©2 EDISON VARA ©3 VIPCOMM

BRUNO SABIÁ

BRUNO HENRIQUE SABIÁ

21/3/94 (16 ANOS) | ATACANTE | PALMEIRAS

Mais um da linhagem Sabiá de Jundiaí. É irmão dos zagueiros Eli e Rodrigo Sabiá. O trio foi revelado pelo Paulista, mas o caçula – e mais talentoso – da família voou logo para o ninho do Palmeiras, em 2010. Na Copa São Paulo foi o jogador mais jovem do time alviverde.

LUCAS FARIAS

LUCAS FARIAS GOMES

18/8/94 (16 ANOS) | LAT.-DIREITO | SÃO PAULO

Versátil, joga bem tanto na ala quanto no meio-campo. Vem sendo preparado para suprir a carência do elenco principal tricolor na lateral-direita. "É um baita lateral. Melhor jogador da posição com quem trabalhei nas seleções de base", diz Lucho Nizzo.

LÉO BONATINI

LEONARDO BONATINI LOHNER MAIA

28/3/94 (16 ANOS) | ATACANTE | CRUZEIRO

Centroavante de bom porte físico e presença de área, tem aparecido com frequência nas convocações da seleção sub-17 ao lado do companheiro celeste Pedro Paulo. Jogou a Copinha e ignorou o fato de ser um dos mais jovens do time: anotou dois gols.

VICTOR ANDRADE

VICTOR ANDRADE SANTOS

30/9/95 (15 ANOS) | ATACANTE | SANTOS

Sergipano de Aracaju, seguiu caminho inverso no futebol. Aos 11 jogou o Mundialito de sua categoria pelo Benfica, de Portugal, e terminou a competição como artilheiro com 14 gols. Um ano depois foi parar na Vila Belmiro. A semelhança física deixa a incógnita: será o novo Robinho?

GUILHERME

GUILHERME COSTA MACHADO SILVEIRA

31/3/94 (16 ANOS) | MEIA | VASCO

O canhotinho é visto como joia rara na Colina, aonde chegou em 2006. Enverga a camisa 10 da seleção sub-17 e passou os últimos meses na mira de clubes europeus até a assinatura de seu primeiro contrato profissional. Já é empresariado por Carlos Leite, agente de Mano Menezes.

LUCAS SEVERO

LUCAS SEVERO

24/7/95 (15 ANOS) | VOLANTE | INTERNACIONAL

Volante eficaz na marcação, também sabe apoiar o ataque. De estatura elevada, é impecável no jogo aéreo. Depois de jogar três anos pelo Grêmio, mudou-se para o Beira-Rio em 2010 para ser o capitão da categoria sub-15 colorada, o que gerou revolta no Olímpico.

GUIDO

GUIDO MENEZES BARRETO DE ANDRADE

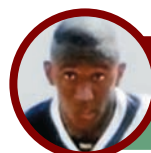
18/2/94 (16 ANOS) | GOLEIRO | SANTOS

Apesar de defender o sub-17 do Santos, o goleiro, ágil na saída de bola, despontou na base do Vitória, que acusa o Peixe de ter aliciado o jogador. "Muitos jovens goleiros têm técnica, mas seu diferencial é a personalidade", diz João Paulo Sampaio, coordenador da base do Vitória.

ROBERT

ROBERT GONÇALVES SANTOS

28/9/96 (14 ANOS) | MEIA | FLUMINENSE

Cria de Xerém, é um dos destaques da boa leva 1995/96 do futebol carioca. "É um menino acima da média. Tem drible fácil, sabe gingar e é atrevido. O futebol para ele parece algo natural. Não é de ficar tenso em campo", aponta Caio Couto, técnico do sub-15 tricolor.

YAGO

YAGO MOREIRA SILVA

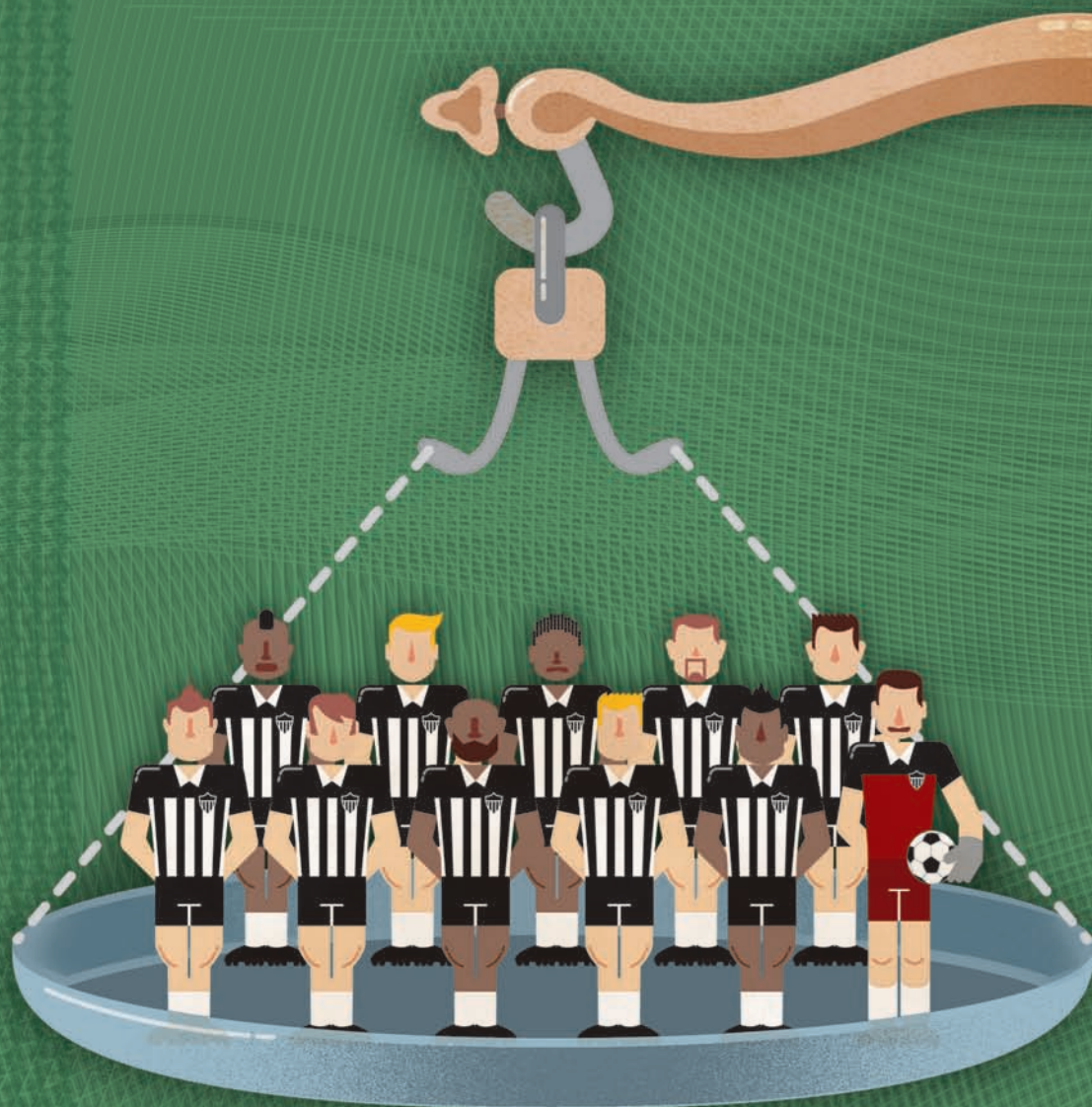
28/4/94 (16 ANOS) | ATACANTE | VASCO

Embora não tenha jogado parte do Carioca sub-17 por causa de uma lesão, foi vice-artilheiro do torneio com 16 gols. "É um atacante para quem gosta do bom futebol. Ele lembra o Dener, vai pra cima mesmo", observa Cléber Tornado, técnico da equipe sub-17 do Vasco.

MIRRAI

MIRRAI LEME VIEIRA

9/1/94 (17 ANOS) | MEIA | SÃO PAULO

Joia precoce do CT de Cotia, assinou contrato que prevê multa rescisória de 30 milhões de reais. Valorizou-se após marcar dois gols que garantiram o título mundial sub-15 ao São Paulo, em 2009. Esteve no elenco que disputou a Copinha este ano mesmo sendo de uma categoria inferior.

GALO FORTE...

POR **BREILLER PIRES** E **ALEXANDRE SIMÕES**
DESIGN **HEBER ALVARES**
ILUSTRAÇÕES **EDER REDDER**

...E GASTADOR

COM UMA DÍVIDA QUE BEIRA OS 300 MILHÕES DE REAIS, O ATLÉTICO MONTA MAIS UM TIME DE ESTRELAS E DIZ NÃO CONTAR COM NENHUM PARCEIRO PARA ISSO. AFINAL, QUEM PAGA A CONTA DO TURBINADO GALO?

Nas mesas dos muitos bares de Belo Horizonte, qualquer papo de torcedor sobre grandes contratações do Galo em algum momento envolverá um certo termo que provoca arrepios nos alvinegros e júbilo nos rivais: "Selegalo". Foi assim que ficou conhecido o supertime de 1994 que fracassou com nomes como Luiz Carlos Winck, Adílson Batista, Neto, Gaúcho e Renato Gaúcho. Desde então qualquer esboço atleticano de montar um elenco de estrelas passou a ser visto sob a sombra daquele fiasco.

Se nos últimos anos as comparações com o time de 1994 andavam escassas devido aos tempos de vacas magras vividos pelo clube, desde o ano passado as analogias andam mais vivas do que nunca. O Atlético é hoje o clube cujas contratações mais chamam atenção no Brasil. Mesmo sem obter grandes resultados em campo (por pouco não foi rebaixado no Brasileirão 2010), e com uma vertiginosa queda na renda após o fechamento do Mineirão, o Galo não botou o pé no freio na hora de contratar. Um elenco que já tinha Diego Tardelli, Diego Souza, Daniel Carvalho e Réver, entre outros, ganhou dez reforços, alguns entre os mais cobiçados do Brasil. Chegaram os goleiros Lee e Giovanni, o zagueiro Leonardo Silva, o lateral Patric, os volantes Richarlyson e Toró, os meias Mancini e Wesley, os atacantes Magno Alves e Jóbson. Além disso, no furacão da briga contra o rebaixamento, conseguiu trazer Dorival Júnior ainda em 2010 — um dos técnicos mais cobiçados do Brasil. Antes disso trouxe o ex-diretor de futebol do Cruzeiro, Eduardo Maluf, tido como um dos melhores do país.

Richarlyson, Mancini e Jóbson: cobiçados por outros clubes, eles desembarcaram na Cidade do Galo – o que despertou a curiosidade sobre as finanças do clube

MATEMÁTICA

A fartura de contratações do Galo não condiz com os números recentes apresentados pelo clube, que está longe de atingir a plena saúde financeira

285,8 MILHÕES DE REAIS

é o saldo devedor acumulado do Atlético-MG, sendo 126,2 milhões de reais correspondentes à dívida pública contemplada pela Timemania.

102,7 MILHÕES DE REAIS

foi quanto aumentou a dívida do Atlético-MG nos últimos quatro anos. Em 2006 a dívida do clube mineiro era de 183,1 milhões de reais.

RICARDO GUIMARÃES É QUEM CONTINUA FINANCIANDO O TIME. DE ONDE O CLUBE TIRARIA DINHEIRO PARA BANCAR TANTAS CONTRATAÇÕES?

***Manfredo Palhares**, conselheiro benemérito do Atlético-MG*

Dividida entre a esperança de dias melhores e a desconfiança pelos fracassos anteriores, a torcida atleticana se vê às voltas com a mesma pergunta: de onde vem tanto dinheiro?

Segundo o presidente Alexandre Kalil, a fartura nas contratações é fruto de um projeto que implantou no clube desde que assumiu, em novembro de 2008. "Tudo o que o Atlético recebe é aplicado no futebol. Não tenho vôlei, não tenho basquete, não tenho bocha. Meu orçamento não depende do imponderável, está fechado até dezembro. No primeiro dia de cada mês você pode ter a certeza de que o salário vai estar na conta", diz o presidente, que afirma ter diminuído as despesas mensais do clube em 3 milhões de reais. Kalil garante ainda que a chegada de reforços não irá engordar as despesas do clube com salários. "As contratações não vão aumentar a nossa folha. Muita gente saiu, e a folha continua basicamente a mesma."

No ano passado Kalil garantira que a folha de pagamento atleticana era de 2,1 milhões de reais, mas PLACAR revelou que o valor na verdade estava bem próximo dos 3 milhões. Com a permanência dos jogadores que recebiam os maiores salários do clube — como Diego Tardelli, Diego Souza e Daniel Carvalho, todos na casa de 150 000 reais — é provável que a folha do clube esteja ainda maior. "Em 2009 os salários do futebol eram bancados com dinheiro do Galo mesmo. Isso eu posso garantir. Não sei agora, se fizeram ou não parcerias para arcar com as novas contratações", diz João Baptista Ardizoni, que até outubro presidiu o Conselho Deliberativo do Atlético.

Mas as explicações de Kalil não convencem a todos no clube. Manfredo Palhares, conselheiro benemérito e opositor do presidente, é um dos que creditam o milagre financeiro do Galo ao ex-presidente Ricardo Guimarães, dono do banco BMG. "Essas contratações do Atlético são uma farsa. É o Ricardo Guimarães quem continua financiando o time. Afinal, de onde o clube tiraria dinheiro para bancar tantas contratações?", questiona o conselheiro, que não se contenta com a justificativa de corte de gastos. "Kalil precisa explicar melhor de onde vem o dinheiro. A prestação de contas no clube é ilusória", diz.

Na última temporada, o banco BMG passou a estampar sua marca nas ➔

100

MILHÕES DE REAIS

é o valor aproximado que a dívida com Guimarães pode atingir sob correção de juros em um ano, mesmo com o pagamento de 200 000 reais mensais.

94

MILHÕES DE REAIS

representam a dívida do Galo com seu ex-presidente Ricardo Guimarães. A partir de 2012 o valor passa a ser corrigido pela taxa Selic.

23,2

MILHÕES DE REAIS

foi o déficit apresentado pelo clube no balanço de 2009. No mesmo período a receita obtida pelo Galo foi de 66,1 milhões de reais.

©1 FOTO AGÊNCIA ESTADO ©2 FOTO HOJE EM DIA

camisas de vários clubes das três divisões do Brasileirão. O BR Soccer 1, fundo de investidores criado no ano passado pela instituição, já possui mais de 50 jogadores em diversos clubes brasileiros. Além de patrocinador do Atlético, o BMG tem uma relação mais profunda com o Galo: o ex-presidente Ricardo Guimarães é também seu maior credor — o clube deve a ele nada menos que 94 milhões de reais. No início de 2010 Guimarães concedeu moratória ao Atlético até julho de 2012. A partir daí o clube pagará 200 000 reais mensais fixos ao ex-presidente, além de ceder 15% do valor da negociação de atletas. A dívida, que passará a ser corrigida pela taxa Selic, é considerada impagável por especialistas em economia.

Também conselheiro do clube, Benedito Soares Bonfim afirma que Guimarães continua mais presente que nunca no Atlético. "Ouvi uma entrevista recente do Kalil dizendo que o conselho sabia quanto ele pagou ao Vanderlei Luxemburgo na rescisão contratual. É uma mentira, pois nenhum conselheiro ficou sabendo desses valores. O que a gente sabe pela vivência é que o Ricardo Guimarães continua bancando as contas do clube", diz. Manfredo Palhares vai mais longe. "Só no ano passado ele *[Kalil]* pagou 20 milhões de reais pela multa rescisória do Luxemburgo, apesar de não ter divulgado esse valor", diz.

Independentemente de continuar a bancar as despesas do clube, o fato é que a dívida existente já é motivo de grande preocupação. Para Alberto de Lima Vieira, ex-presidente do Conselho Fiscal do Galo na gestão de Ricardo Guimarães, o rombo deixa o clube refém do ex-presidente. "Recentemente *[no fim de 2009]* o Conselho Deliberativo aprovou a nomeação de vários conselheiros ligados ao Ricardo

© 1

© 2

© 3

Alexandre Kalil nega, mas conselheiros garantem que Ricardo Guimarães ainda banca o clube. O diretor Eduardo Maluf *(acima)* é uma das "estrelas" do elenco

© 2

DIAMANTE BRUTO

O shopping Diamond Mall foi construído em uma área em que ficava um antigo campo do clube. A empreendedora Multiplan bancou uma dívida do Atlético com a prefeitura e firmou contrato com o clube, que teria um repasse de 15% do faturamento. Inaugurado em 1996, o Diamond Mall foi arrendado por 30 anos – o Galo só terá 100% de controle e participação no Diamond em 2026. Segundo conselheiros, o shopping está avaliado em 450 milhões de reais, de acordo com estudos elaborados pelo Conselho Fiscal.
O clube já teria conseguido alvará da prefeitura para construir o quarto andar do shopping, o que pode ampliar em até 30% seu faturamento anual.

Guimarães, muitos deles com algum grau de parentesco. É uma situação estranha, não?", diz.

O grande temor de boa parte dos atleticanos é que eventuais empréstimos de Guimarães possam culminar com a perda de um dos maiores patrimônios do clube: o shopping Diamond Mall, localizado em uma das regiões mais nobres de Belo Horizonte e avaliado em 450 milhões de reais. "O principal interesse do Ricardo Guimarães é o shopping. Nem a partir de 2012 o Atlético vai conseguir pagar a dívida a ele porque o clube mal tem dinheiro para manter seus funcionários", diz Manfredo Palhares. Alberto de Lima Vieira vai além. "Ricardo Guimarães, que é uma pessoa muito discreta, mas não é bobo, nunca revelou pessoalmente o desejo de entrar com uma participação nesse faturamento do Diamond Mall. Mas era comum ver conselheiros ligados a ele manifestarem interesse em transferir a exploração do shopping ao Ricardo como forma de pagamento da dívida", diz.

SE ELE *[RICARDO GUIMARÃES]* QUISESSE SHOPPING, NÃO FARIA ACORDO. SE HÁ UMA COISA DE QUE O RICARDO NÃO PRECISA É DINHEIRO.

***Alexandre Kalil**, presidente do Atlético-MG*

Para o presidente Alexandre Kalil, que participou da formatação do acordo da dívida com Ricardo Guimarães, a possibilidade de Guimarães tomar do Atlético o shopping não passa de boato: "Se ele *[Ricardo Guimarães]* quisesse shopping, não faria acordo. Se há uma coisa de que o Ricardo não precisa é dinheiro. O banco dele dá 400 milhões de reais de lucro por trimestre", justifica Kalil.

Esteja ou não interessado no shopping atleticano, Ricardo Guimarães está na mira do Ministério Público de Minas Gerais, que investiga supostas irregularidades em sua gestão no Galo. Segundo o promotor Eduardo Nepomuceno, a investigação ainda está aberta e deverá ser finalizada em dois ou três meses. "Detectamos irregularidades nos contratos de empréstimos assinados na gestão do Ricardo Guimarães, firmados por ele e por diversas pessoas ligadas à diretoria do clube. Eles emprestavam dinheiro ao Atlético como pessoas físicas e com taxas de juros elevadas, irregulares. Só o fato de o clube recorrer a pessoas físicas, e não a entidades financeiras, já gera certa estranheza", diz Nepomuceno, que afirma que a investigação deverá trazer consequências para Guimarães e outros dirigentes. "Estamos em fase de conclusão, avaliando a quem devemos responsabilizar: o Ricardo Guimarães ou os ex-diretores do clube", diz.

No fim deste ano o Atlético passará novamente por eleições. Alexandre Kalil afirma que sua decisão de seguir à frente do clube independe da conquista de um grande título em 2011 e que é quase certa sua permanência por mais três anos. Por ora, se o sucesso dos novos reforços em campo também não é certo, uma coisa é: a sombra da dívida do clube. ✪

PAPÉIS TROCADOS

A fartura atleticana chega em um momento em que o Cruzeiro vive dias de vacas magras – uma crise financeira evidenciada pelos fatos e negada pela diretoria.
A inversão de papéis entre os rivais do futebol mineiro ficou marcada pela saída do zagueiro Leonardo Silva, que desembarcou na Cidade do Galo para receber o que não ganharia na Toca da Raposa (cerca de 130 000 reais mensais).
Embora o Atlético ainda não tenha revertido a situação em campo, financeiramente as realidades são muito diferentes. Se antes o Cruzeiro tinha a seu favor a melhor estrutura, agora é o Atlético que se vangloria de ter o melhor centro de treinamento do Brasil. E, enquanto jogadores chegam à Cidade do Galo seduzidos pelo pagamento dos salários em dia, outros deixam a Toca da Raposa revelando atrasos.
"O que foi colocado é que, se não tomar conta, o Cruzeiro vai seguir pelo caminho de muitos clubes", revelou o volante Fabinho logo após ser dispensado pelo clube em janeiro para reduzir a folha salarial.

Zezé Perrella: tempo de redução de custos

ESPECIAL

COPA 2014

SEDES

NATAL

COM UM ENORME ATRASO NA LICITAÇÃO DE SEU ESTÁDIO, NATAL CORRE CONTRA O TEMPO PARA NÃO SE TORNAR A PRIMEIRA SEDE A SER EXCLUÍDA DO MUNDIAL

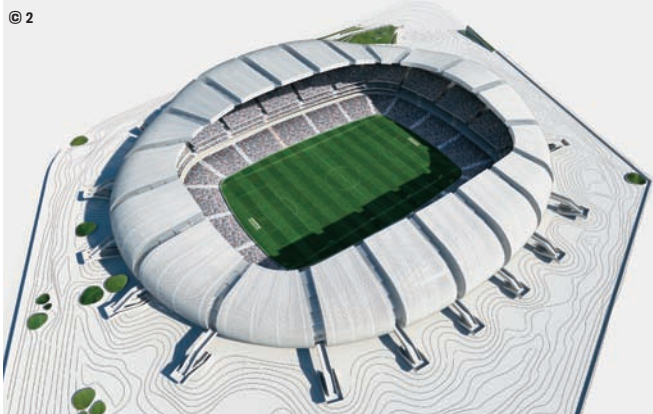
POR **JONAS OLIVEIRA** DESIGN **HEBER ALVARES**

Principal palco do futebol potiguar, o Machadão será demolido

©1

No Viaduto Ponta Negra, próximo a uma das praias mais procuradas de Natal, uma enorme foto de um jogador vestido de verde e amarelo dá as boas-vindas aos turistas. "Vem viver Natal/RN. Vem viver a Copa", diz o painel — uma das raras ações de mídia feitas por uma cidade-sede em alusão à Copa 2014. Mas, se a capital potiguar se apressou em divulgar sua condição de sede do Mundial, não se pode dizer o mesmo sobre as obras e ações necessárias para sê-la de fato. Natal é a cidade com mais atrasos em seu cronograma — e por isso mesmo convive com a constante iminência de ser eliminada da Copa 2014.

O enredo que fez o Rio Grande do Norte chegar a fevereiro de 2011 sem a certeza sobre se de fato sediará o Mundial é extenso. A Arena das Dunas é o exemplo mais bem-acabado de como erros de planejamento e gestão podem atropelar os já exíguos prazos para a Copa 2014. Pelo cronograma inicial, o vencedor da licitação da PPP (Parceria Público-Privada) para construção e operação do estádio deveria ter sido definido em junho de 2010. Mas houve problemas políticos — decorrentes do período eleitoral —, burocráticos (como a demora na aprovação das garantias financeiras) e até denúncias de irregularidades, como a dispensa de licitação para a elaboração do projeto executivo do estádio, que custaria incríveis 27 milhões de reais.

Pouco depois de o edital ser enfim lançado, em outubro, o Ministério Público suspendeu a licitação por entender que o texto induzia à contratação dos serviços de um escritório de arquitetura. O governo retificou o edital e deu seguimento à licitação, mas nenhuma empresa apresentou proposta pela obra. Um novo edital foi lançado no dia 30 de dezembro com algumas modificações. "Tínhamos um modelo econômico que não foi atrativo para os investidores. Agora reduzimos o prazo de concessão de 30 para 20 anos. E o Fundo Garantidor *[garantia financeira para a empresa vencedora da licitação]*, que era composto apenas por imóveis, agora terá 70 milhões de reais em espécie", diz Demétrio Torres, recém-empossado secretário para Assuntos Extraordinários em Relação à Copa no estado. O custo do

Para reduzir o custo final, o projeto da Arena das Dunas passou por algumas modificações, como a redução da cobertura das arquibancadas

estádio, que era de 420 milhões de reais, caiu para 400 milhões com a redução de parte da cobertura, camarotes e estacionamentos no subsolo.

A abertura dos envelopes, inicialmente marcada para o dia 15 de fevereiro, já foi novamente adiada para 2 de março. Se Natal cumprir todas as metas a que se propõe, as obras serão concluídas em dezembro de 2013 — prazo que não dá margem a imprevistos. "Nossa obra não é complexa, pode ser executada em 30 meses. Admitindo que a gente comece em junho deste ano, ainda teria seis meses para a Copa. Com certeza e com alguma folga vamos estar prontos para a Copa do Mundo", defende Torres.

Apesar da confiança do governo local de que as mudanças serão suficientes para atrair interessados na construção da Arena, não é difícil entender a desconfiança do setor privado. O estádio de Natal foi um dos quatro avaliados pelo Tribunal de Contas da União como potenciais elefantes brancos — os demais foram os de Brasília, Cuiabá e Manaus. Natal foi a única das quatro a optar pelo modelo de PPP, que, se por um lado alivia os cofres do estado, por outro pode inviabilizar o projeto: governos costumam embarcar em empreitadas que podem resultar em prejuízo financeiro; empresas, não. "O problema é que, apesar de ser uma cidade turística, Natal não tem um futebol forte, o que faz com que o estádio tenha tendência à ociosidade", diz Andressa Rufino, consultora da Trevisan Gestão do Esporte.

©1 FOTO JONAS OLIVEIRA ©2 ILUSTRAÇÃO DIVULGAÇÃO

A CHANCE DE DECOLAR

A Copa de 2014 pode ser o pretexto que faltava para tirar do papel um projeto antigo do Rio Grande do Norte: o Aeroporto Internacional da Grande Natal, na cidade de São Gonçalo do Amarante. Concebido para ser o maior da América Latina e se tornar um hub (ponto de conexão) para voos internacionais de todo o continente, o aeroporto deverá ser o primeiro construído e operado pela iniciativa privada, mas o governo federal ainda não decidiu qual será o modelo de gestão. A construção das pistas de pouso, decolagem, taxiamento e pátio de aeronaves se arrasta desde 1997 e desde então já consumiu 150 milhões de reais – ainda neste semestre serão investidos mais 85 milhões. A previsão é que as pistas fiquem prontas até 2013. Uma das obras de mobilidade urbana previstas para a Copa em Natal é justamente a construção de uma rodovia de acesso ao aeroporto. O atual aeroporto de Natal, o Augusto Severo, também receberá 16 milhões de reais para reforma e ampliação.

O novo aeroporto de Natal pode sair do papel

© 1

O ABC não pretende deixar de mandar seus jogos em seu estádio próprio, o Frasqueirão

A falta de diálogo entre a organização do Mundial e os clubes locais é um capítulo à parte. “Em nenhum instante o América foi consultado ou convidado a participar da discussão. E somos diretamente interessados no caso da demolição do estádio Machadão”, diz o presidente do América, Clóvis Emídio. Sem outro estádio para jogar em Natal, ele prevê a necessidade de jogar no interior do estado e já adianta que o clube não tem interesse em utilizar futuramente a Arena das Dunas. “Se hoje a gente tem dificuldade com a manutenção do Machadão nos moldes com que utiliza, imagine nessa nova Arena”, diz Emídio, que garante que o América iniciará em breve a construção de um estádio particular.

O rival ABC, que já tem casa própria — o Frasqueirão, com 18 000 lugares —, também não manifesta interesse em utilizar a nova Arena. “Nós temos um compromisso com nossos parceiros e patrocinadores e com o torcedor. E nosso interesse primeiro é com a nossa casa”, diz o presidente do clube, Rubens Guilherme. Para Demétrio Torres, a situação ainda pode ser contornada. “Neste momento estou dedicando 99% do tempo para viabilizar essa arena. A partir daí vamos dedicar o tempo a essas conversas. Se você tiver um estádio agradável, os próprios clubes poderão entender que é melhor jogar lá”, diz.

O fato é que, mesmo que ABC e América utilizem o estádio, a empresa que o administrar terá dificuldades para torná-lo lucrativo. Na série B de 2010, quando foi rebaixado, o América levou em média 3 027 pagantes ao Machadão. Enquanto isso, na série C, o ABC se tornou campeão com uma média de 9 106 pagantes. Nem mesmo os jogos dos clubes seriam garantia de um negócio sustentável.

Não é por acaso que os natalenses andam descrentes de que de fato sediarão a Copa. Se a cidade superar todas as adversidades, convencer a iniciativa privada de que seu estádio será rentável e construí-lo a tempo para a Copa, tal feito será merecedor de um inevitável e infame trocadilho: um verdadeiro milagre de Natal.

© 2

Clássico entre ABC e América: baixa média de público do futebol potiguar é motivo de preocupação

VEREDICTO PLACAR

Após visitar a cidade, conhecer os projetos e ouvir a opinião de especialistas de diversas áreas, PLACAR avalia os itens mais importantes do projeto de Natal para 2014

BEM RESOLVIDO | EXIGE ATENÇÃO | PREOCUPANTE

©1

Mobilidade urbana

Entre todas as cidades-sede, é a única cujo projeto de mobilidade urbana não inclui melhorias concretas no transporte público – como a construção de linhas de metrô ou de corredores de ônibus. O acesso ao estádio terá de ser feito de carro ou pelos ônibus que a Fifa disponibilizará em bolsões de estacionamento. As principais obras são o prolongamento da Avenida Prudente de Moraes até o aeroporto Augusto Severo e a implantação do acesso ao novo aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Está prevista ainda a construção de elevados, viadutos e outros complexos viários. Ao todo serão investidos 411,1 milhões de reais em obras de mobilidade urbana.

Estádio

A Arena das Dunas será construída no lugar do estádio Machadão, que será inteiramente demolido. A nova arena terá capacidade para 42 000 pessoas e está orçada em 400 milhões de reais. Após o Mundial, 10 000 lugares poderão ser removidos para reduzir o custo de manutenção. Depois de a licitação ser adiada inúmeras vezes e até suspensa pelo Ministério Público, o edital foi relançado no fim de dezembro – e o projeto, redimensionado em alguns itens, como cobertura das arquibancadas. O governo potiguar optou pelo modelo de PPP (Parceria Público-Privada), em que a empresa vencedora terá a concessão do estádio por 20 anos. Os envelopes com as propostas das empresas interessadas serão abertos no dia 2 de março.

©2

Estradas

Natal está em uma posição privilegiada entre as sedes do Nordeste: são 1 126 km de Salvador, 537 km de Fortaleza e apenas 297 km de Recife – distâncias que podem ser percorridas de carro. De acordo com pesquisa da CNT (Confederação Nacional do Transporte), as estradas que ligam Natal a essas cidades e ao interior do estado se encontram em estado bom ou regular.

Campos de treinamento

O governo potiguar pretende indicar dois campos de treinamento para o Mundial: o estádio Juvenal Lamartine e o campo de futebol do Sesi. Para isso ambos precisariam passar por grandes reformas, mas até o momento o governo não confirmou os valores que serão destinados para esse fim. Proprietário do estádio Frasqueirão, o ABC pretende oferecer suas instalações como base para seleções. O Centro de Treinamento do América, na cidade de Parnamirim, também pode ser uma opção, embora o clube não tenha manifestado interesse.

©1 FOTOS JONAS OLIVEIRA ©2 FOTO MOACIR NASCIMENTO

Lazer e turismo

É a principal vocação da cidade e do estado. Famosa por suas praias e dunas, Natal está entre os destinos turísticos mais procurados do país – entre as atrações mais conhecidas estão a Praia da Pipa, Genipabu e as piscinas naturais de Maracajaú. Os natalenses têm confiança em que, mesmo que venham a ficar fora da Copa, serão um dos destinos procurados por turistas durante a competição – e também por seleções que jogarem a primeira fase no Nordeste.

Hotelaria

O fato de o turismo ser a principal atividade econômica joga a favor: de acordo com a Secretaria Extraordinária para Assuntos da Copa 2014 em Natal, a cidade possui 26 000 leitos em hotéis e pousadas que, somados a mais 20 000 em outras cidades do estado, totalizam 46 000 leitos – número mais que satisfatório para o Mundial. Além disso Natal receberá um investimento de 53,7 milhões de reais do governo federal para a reforma de seu terminal marítimo de passageiros – que hoje funciona na base do improviso – para que a cidade possa contar também com o reforço de leitos em navios transatlânticos.

Aeroporto

O Aeroporto Augusto Severo já opera na capacidade máxima. Além de sua reforma e ampliação, o projeto é tirar do papel o novo aeroporto de São Gonçalo do Amarante – mas o governo federal ainda não decidiu qual será o modelo de gestão. Ao todo está previsto um investimento de 576,9 milhões de reais.

Viabilidade financeira

Uma das primeiras medidas da governadora recém-empossada Rosalba Ciarlini foi decretar moratória das dívidas do estado e anunciar um pacote contra gastos – segundo ela, a dívida do Rio Grande do Norte pode ultrapassar 1 bilhão de reais. O estado é o que menos investirá recursos próprios na Copa (119,2 milhões de reais), mas, nesse contexto de corte de despesas, a viabilidade financeira pode ser comprometida. Caso realmente viabilize a PPP para o estádio, ao menos terá um alívio nos cofres públicos em relação a outras sedes.

Segurança

A cidade tem índices de violência relativamente baixos se comparados aos de outras capitais do Nordeste. A Praia de Ponta Negra e a Via Costeira, regiões que concentram a maior parte dos hotéis da cidade – e por onde transitam os turistas –, não transmitem sensação de insegurança.

Legado

De acordo com estudo da UFMG, é a cidade cuja economia terá impacto positivo devido à Copa, com aumento do PIB e de postos de trabalho. Mas o legado de infraestrutura – especialmente as obras de mobilidade urbana – é pequeno em relação ao de outras cidades.

©1 FOTOS JONAS OLIVEIRA ©2 FOTO MILTON MICHIDA

2014 É LOGO AQUI

Além do raio X completo de uma das cidades, a cada mês você poderá acompanhar o andamento das obras nas demais sedes da Copa 2014

© 2

São Paulo

Com o comitê reestruturado após a mudança de governo, a cidade mantém o estádio do Corinthians como sede e nega ter um plano B. Mas a arena de Itaquera ainda depende de aprovação da Fifa.

Rio de Janeiro

Parte do anel superior do Maracanã já foi demolida. A reforma, orçada inicialmente em 705 milhões de reais, pode chegar a 1 bilhão devido à deterioração da cobertura original.

Fortaleza

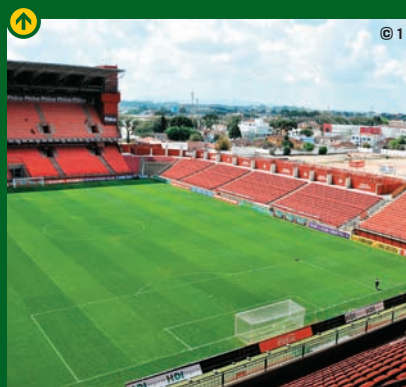
O fechamento do Castelão, que estava marcado para fevereiro, foi adiado para o fim de março. O governo do estado criou uma secretaria especial para cuidar dos assuntos da Copa.

© 1

Porto Alegre

O Internacional criou a Comissão de Obras para cuidar da reforma do Beira-Rio. O clube prometeu divulgar neste mês a solução encontrada para as garantias financeiras da obra.

Curitiba

Ainda não se sabe qual será o custo final da reforma da Arena da Baixada – o projeto básico só será concluído neste mês. A reforma do corredor de ônibus da Marechal Floriano é a única obra em curso.

© 1

Cuiabá

Atualmente no estágio de fundações, as obras da Arena Pantanal correm risco de ser paralisadas devido a uma greve dos operários, os quais reclamam aumento de salário.

Brasília

Mesmo com novo governo, o Distrito Federal não dá sinais de que atenderá à recomendação de reduzir seu estádio: até segunda ordem o novo Mané Garrincha terá mesmo 70 000 lugares.

Recife

O governo do estado criou a Secretaria Extraordinária da Copa 2014. No início do ano a Secretaria do Tesouro Nacional deu sinal verde para o empréstimo do BNDES que financiará o estádio.

Belo Horizonte

Sem grandes mudanças no plano político estadual, as obras do Mineirão seguem no mesmo ritmo. A expectativa é que neste mês tenham início algumas demolições na área externa.

Salvador

O BNDES liberou 323,6 milhões de reais para as obras da Fonte Nova, que custarão 591 milhões de reais. Ao lado do Mineirão, é uma das poucas obras que estão em dia com o cronograma.

Manaus

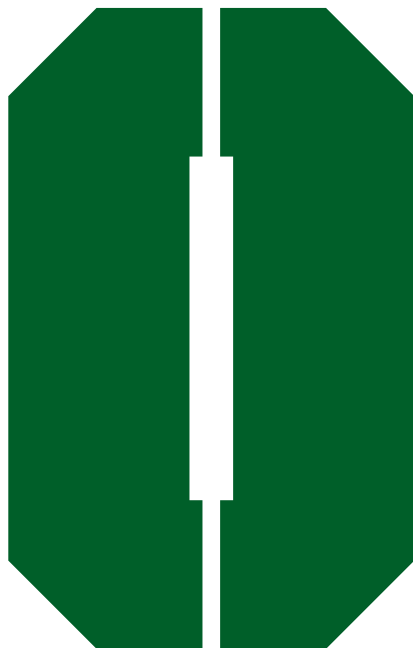
O estado já assinou contrato com o BNDES para a liberação de parte dos 400 milhões de reais destinados à Arena da Amazônia. O governo diz ter esclarecido as suspeitas de sobrepreço no edital.

© 1

HULK

O SUPER-HERÓI VERDE (E AMARELO) DETONA EM PORTUGAL

PARAIBANO DE 24 ANOS, ELE TEM SE FIRMADO COMO O GRANDE MATADOR DO PORTO COM SUA PATADA DESCOMUNAL DE PERNA ESQUERDA. SERIA HULK O HERÓI DE QUE PRECISAMOS PARA 2014?

POR **EDU PETTA**
DESIGN **HEBER ALVARES**
FOTO **CAROL DA RIVA**

O apelido veio lá pelos 4 anos de idade, na época da Copa de 1990. O futuro super-herói futebolístico adorava assistir ao cartoon do monstro verde e, não se sabe se louco de raiva do time de Lazaroni ou por pura brincadeira, passou a imitar o mutante fortão. Era ver o desenho para o menino se virar para trás, estufar o peito e grunhir para diversão da família, que passou a chamá-lo de "Hulk". A avó avisou: "Esse apelido vai pegar". Sábia profecia. Cerca de 20 anos depois, a comprovação. No dia 7 de novembro de 2010, com a camisa 12 do Futebol Clube do Porto às costas, ele ajudou a arrasar o arquirrival Benfica com uma exibição de gala no Estádio Dragão e dois gols — o primeiro de pênalti, que ele mesmo sofreu; e o segundo, um golaço, com uma bomba de perna esquerda de longe da área e com efeito. Ao marcar o primeiro, o brasileiro correu para as câmeras, sacou a camisa e exibiu os músculos grunhindo como o gigante raivoso, da mesma maneira que fazia quando criança em Campina Grande, sua cidade natal.

A rádio Nova, a principal do Porto, até fez uma enquete: "O que é que o Hulk *[eles falam "Ulk" — sem pronunciar o H]* come no pequeno-almoço *[café da manhã]*? Porque aquilo não é normal". O apelido de infância estava mais que justificado. Mas qual seria a "identidade secreta" desse novo monstro dos gramados praticamente desconhecido em seu país de origem?

Para responder à questão, marcamos encontro com Givanildo Vieira de Souza, o Hulk, no Estádio Dragão

©1

O paraibano Givanildo, do Porto, se transforma em Hulk depois de marcar contra o rival Benfica, em novembro passado

©2

HULK AGRADA A MOURINHO, MAS TEM CONTRATO COM O PORTO ATÉ 2014 COM MULTA RESCISÓRIA DE 100 MILHÕES DE EUROS

em uma tarde gélida de inverno no fim do ano passado. No horário marcado, uma perua Mercedes branca apontou no estacionamento sob os acordes dissonantes do grupo Calcinha Preta no último volume. Ali estava o canhoto brasileiro de chute letal desejado por Mourinho para o lugar de Benzema no Real Madrid, mas que tem contrato com o Porto até 2014 com multa rescisória de 100 milhões de euros.

Hulk veio andando com a ginga que sua condição de astro lhe permite. É artilheiro da Liga Portuguesa, recebeu o prêmio de melhor jogador do mês pela quinta vez seguida e lidera a Bola de Prata do jornal português *A Bola*. Com 1,80 metro de altura e 75 quilos e vestindo calça jeans, casaco de couro e colar de ouro, e com enormes tatuagens com os nomes dos filhos nos braços, o porte de Hulk impressiona. "Vocês são da PLACAR?" Sim, conhece a revista? "Desde criancinha", diz e abre um sorriso com a recordação.

HULK OU GODZILLA?

"Venho de uma família humilde. Era obrigado a trabalhar na feira, mas fugia sempre que podia para jogar bola", conta o atacante de 24 anos. De tanto insistir, o pai o levou para uma escolinha de Campina Grande, onde seu primeiro treinador, Waldemar Barbosa, notou logo seu talento. "Eu percebi nele um grande jogador pela força da perna esquerda. Com 13 anos já o colocamos para jogar no time de cima." Não demorou muito, e Hulk foi levado para o Corinthians de Alagoas. Aos 15 anos já estava em Portugal, onde treinou no Vilanovense, clube pequeno próximo ao Porto. Em 2002, com 16 anos, voltou para a base do São Paulo. Morou debaixo das arquibancadas do Morumbi com a geração de Renan, Alê e Jean. Quando a estada no São Paulo parecia engrenar, foi levado por seu empresário para as categorias de base do Vitória. "Fiquei na Bahia de 2003 a 2005, mas a concorrência era brava. O ataque era formado por Edílson Capetinha e por Obina, e disputei apenas um jogo." Apesar de tudo Hulk diz que por lá aprendeu bastante com o volante Amaral. "Ele é um cara muito engraçado e me deu muitos conselhos." O principal deles foi aceitar aos 18 anos a proposta para jogar no Japão.

O brasileiro chegou ao Oriente para defender um time de segunda divisão, o Kawasaki Frontale, e acabou emprestado imediatamente ao Consadole Saporro. "Achei que ia ser só uma experiência. Pensei: 'Vou passar uns seis meses e volto já'." Mas Hulk desandou a marcar gols no Sapporo e terminou o ano com 25 tentos, um a menos que o compatriota Borges. Transferido no ano seguinte para o Verdy Kawasaki, ele explodiu de vez. Marcou 37 gols, ganhou a artilharia e levou o clube de volta à primeira divisão. O futebol de força, a camisa verde e o apelido de super-herói não poderiam combinar melhor...

"Eu era tratado como rei pelas ruas da cidade." No Império do Sol conheceu sua esposa, a também paraibana Iran. Em 2007, quando disputava a artilharia da primeira divisão japonesa, foi assediado pelos clubes da Europa. O Atlético de Madrid tinha a melhor proposta, mas ele escolheu o Porto. Pesaram na decisão a língua pátria e a vontade de jogar no clube que conhecera quando lá residiu aos 15 anos.

"Hulk foi um investimento alto. Pagamos 5,5 milhões de euros pela metade do passe do jogador junto ao Atlético Rentistas do Uruguai *[o time de Juan Figger]*", lembra o diretor do clube português, Rui Cerqueira. "O Porto era o tricampeão nacional, mas precisava de um centroavante para formar parceria com os argentinos Lisandro e Lucho Gonzalez", conta Cerqueira.

O GAJO É BRUTAL, Ó, PÁ!

De volta a Portugal, agora em um time grande, Hulk escolheu a camisa 12 e sentou-se no banco. Foi entrando aos poucos na equipe do técnico Jesualdo Ferreira até que marcou seu primeiro gol, na vitória de 2 x 0 contra o Belenenses. Foi o que bastou. "Foi o gol mais importante da minha carreira", diz. "Depois dele nunca mais deixei de ser titular." Naquela temporada Hulk marcou oito vezes e ajudou o Porto a conquistar o tetracampeonato. Embalado, fez ótimas apresentações na Champions 2008-2009 e foi eleito uma das dez promessas europeias pela Uefa para 2009-2010.

O Porto só parou nas quartas diante do Manchester United. Após a partida, ninguém menos que o escocês sir Alex Fergusson veio cumprimentá-lo. "Não entendo como este rapaz não está na seleção brasileira. Ele é rápido, forte, veloz e tem um canhão na perna esquerda", disse o lendário treinador de Old Trafford.

Mas a concorrência para a Copa 2010 era tarefa árdua até para super-herói, e Dunga já tinha seu time fechado. Apesar disso, convocou Hulk para os jogos preparatórios contra Inglaterra e Omã, em outubro de 2009. Aos 62 minutos do jogo com os ingleses, Hulk entrou no lugar de Luís Fabiano. Deu apenas um chute a gol.

"É um jogador de futuro e com muita força e explosão", disse o técnico naquela época. Não foi o suficiente para levá-lo à África. Além disso, o "caso do túnel da Luz", em dezembro de 2009, prejudicou demais seu bom momento. O caso é o seguinte: após um clássico contra o Benfica, houve um tumulto e uma suposta agressão de alguns jogadores do Porto aos dirigentes do rival. A Comissão Disciplinar portuguesa suspendeu Hulk preventivamente por quatro meses, mas as imagens nunca foram claras e ao fim do campeonato 2009-2010 a mesma comissão reverteu sua pena para singelos três jogos. Mas já era tarde. Hulk ficou ausente em 18 partidas e não teve a chance de provar a Dunga que era ao menos melhor do que Grafite. "Tenho a certeza de que o Hulk teria ido à Copa não fosse o caso do túnel. Aquilo foi uma armadilha, um absurdo", afirma seu atual treinador, Villas-Boas.

VOLTA PARA CASA?

Hulk admite que já teve vontade de mostrar sua força no Brasil, sobretudo no Palmeiras — seu clube do cora-

© 1

ção —, mas sabe que deve mesmo permanecer na Europa nos próximos anos. Enquanto isso, em todo verão ou nas férias é para a Paraíba que Hulk toma caminho. Ali toca pagode, faz churrascos e promove jogos beneficentes. No entanto, na bela cidade do Porto é difícil vê-lo na rua ou em baladas. Sua força, seus gols e o nome de super-herói o tornaram o maior ídolo das crianças do clube. A "camisola" número 12 com seu nome às costas é a que mais vende na Loja Azul. "Este Hulk só fica bravo se disserem que ele é fominha", conta o volante Fernando, seu melhor amigo de Porto. "Sou nada. É só ver o número de assistências que faço no campeonato", ele fecha a cara pela primeira e única vez na entrevista.

Para Mano Menezes, que o convocou para a semana de treinos da seleção em agosto de 2010, "Hulk não tem a mesma habilidade de um Neymar ou de um Nilmar, mas tem uma característica de força. Quando pensarmos em alguém assim, ele vai estar lá". No fundo Hulk sabe que para pavimentar seu caminho para estar no Brasil em 2014 tem de jogar bem nos torneios europeus. Por isso a importância dos jogos eliminatórios de fevereiro contra o Sevilla pela Liga Europa. Ali podem estar frente a frente Luís "Fabuloso", o 9 da última Copa, e quem sabe o 9 da próxima. Pensando bem, ao imaginar a pressão de jogar em casa em 2014, ter um super-herói em campo seria mesmo uma ótima ideia. ✪

A poderosa bomba de perna esquerda o transformou em astro em Portugal: a camisa 12, usada pelo artilheiro, é a mais vendida na loja do Porto

©1 FOTO VITOR GARCEZ

BRASUCAS NO ATAQUE

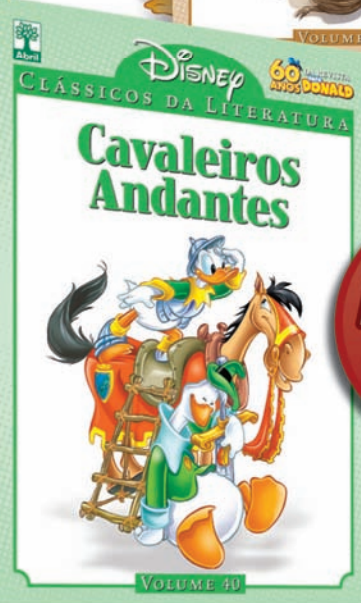
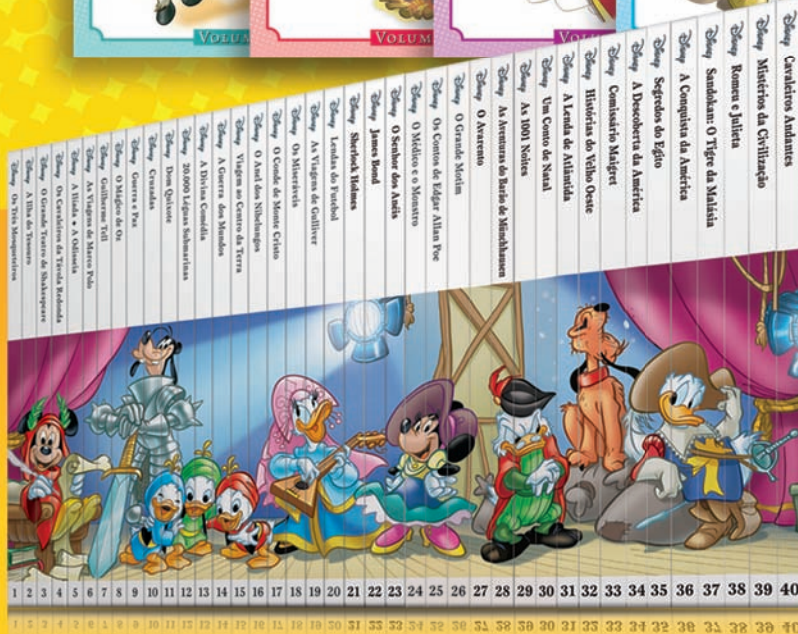
A trajetória de Hulk faz parte da tradição do Porto de contar com centroavantes brasileiros. Alguns deixaram saudade; outros nem tanto. Confira alguns deles:

Flávio Minuano 1971-1974
O gaúcho artilheiro do Brasileirão de 1975 pelo Inter foi contratado a peso de ouro junto ao Fluminense para fazer frente ao Benfica de Eusébio. Em sua passagem, Flávio encantou a torcida tripeira com seus mais de 70 gols, mas não chegou a ser campeão.

Walter Casagrande 1986-1987
Casão chegou ao Porto logo após a Copa de 1986, mas se machucou gravemente em um jogo contra o Brondby, de Copenhague, pelas quartas da Champions – vencida pelo Porto com um gol de Juary. Casagrande jogou seis partidas e marcou somente um gol.

Juary 1986-1988
O menino da Vila de 1978 foi um verdadeiro talismã no banco do Porto. Entrava e decidia. A glória veio no título europeu de 1987 ao dar a assistência para o gol de empate e depois marcar o tento decisivo contra o Bayern de Munique, na célebre virada por 2 x 1.

Jardel 1996-2000
"Jardigol" e "Super Mario" foram alguns dos apelidos que ele ganhou no Porto. Tricampeão nacional, Jardel marcou 130 gols em 125 jogos, foi o artilheiro do campeonato quatro vezes e ainda levou a Bota de Ouro de maior artilheiro europeu em 1999.

Luís Fabiano 2004-2005
O Fabuloso não repetiu o sucesso que teve no São Paulo. Luís Fabiano chegou machucado em Portugal, foi criticado e nunca se adaptou. Jogou 22 jogos e marcou apenas três gols, o que forçou sua saída para o Sevilla, na Espanha.

Hazard: ousadia de Messi, pedaladas de Cristiano Ronaldo

No jardim do Eden

Comparado aos craques Messi e Cristiano Ronaldo e avalizado por Zidane, o jovem Eden Hazard é a esperança do Lille para alcançar o paraíso no Campeonato Francês

O Lille, para ser bem-educado, é apenas um clube mediano com somente dois títulos do Campeonato Francês — o último deles há mais de meio século, em 1954. Se hoje, 57 anos depois, ele volta a ser um dos fortes candidatos à conquista da Ligue 1, um dos principais responsáveis é o pequenino e habilidoso Eden Hazard, belga de 20 anos recém-completados, sobre quem Zinédine Zidane declarou que "levaria para *[o Real]* Madrid de olhos fechados".

Nascido em 7 de janeiro de 1991, Hazard foi o primeiro estrangeiro a vencer o prêmio de jogador jovem da francesa União Nacional dos Futebolistas Profissionais (UNFP), honraria já concedida, entre outros, ao próprio Zidane, além de Robert Pires, Henry, Trezeguet, Ribéry e Nasri. Nenhum deles, contudo, conseguiu levar o prêmio por duas vezes até Hazard fazê-lo em 2009 e 2010. Mas suas façanhas, sejamos justos, começaram lá atrás...

EDIÇÃO JONAS OLIVEIRA **DESIGN** L.E.RATTO

Em novembro de 2007, com apenas 16 anos, após passagem pelo Campeonato Europeu e pelo Mundial Sub-17 meses antes, estreou na Ligue 1. Menos de um ano depois fez seu primeiro jogo com a seleção principal da Bélgica, com a qual foi titular já em agosto de 2009 contra a República Tcheca. Em pouco mais de dois anos são 17 partidas pelos "Diables Rouges".

Stephane Adam, seu técnico na base, disse que "se devem guardar as proporções porque ainda é muito jovem, mas ele é como Messi", antes de cravar que "ele ainda não é tão bom quanto Messi, mas tem o talento para se transformar nesse tipo de jogador". As comparações não param por aí: já não é novidade o chamarem de novo Cristiano Ronaldo. De fato, se tamanho e ousadia podem remeter a Messi, a perna direita e a fixação por pedaladas estão mais próximos de CR7.

Hazard já disse que seu sonho de criança era jogar por Real Madrid ou Arsenal, mas não faltam especulações que envolvam Barcelona e Inter. Nesta temporada, os seis gols e as seis assistências em 29 jogos são números discretos. Mas aval ele tem tanto de quem o conhece como de quem conhece o futebol. LEANDRO AFONSO GUIMARÃES

© 1 Com a camisa da Bélgica já são 17 jogos

© 2 Barra brava do Boca: um dos alvos de investigação da ONG

Limpando a barra

ONG argentina luta para combater poder paralelo de torcedores violentos e da corrupção no futebol

A Argentina ainda não aboliu sua versão de hooliganismo. Os *barra bravas*, como são chamados os torcedores mais violentos no país, construíram uma estrutura de poder paralelo nos clubes e na seleção nacional. Uma das poucas iniciativas organizadas para combater esse problema é a associação civil Salvemos al Fútbol, a qual luta contra a violência e a corrupção dos barras — e a conivência do Estado e da Justiça com o assunto.

O grupo foi fundado em 2006 por quem testemunhou de perto esse tipo de situação. Monica Nizzardo era dirigente do Atlanta, clube de Buenos Aires que era roubado e depredado pelos próprios torcedores. Mariano Bergés é um ex-juiz que esteve à frente de causas contra a barra do Boca Juniors, mas renunciou por crer que a corrupção é protegida pelo Estado. A eles se juntaram parentes de vítimas, advogados e pessoas que trabalham para investigar os casos.

Em quatro anos de existência, 80 causas já foram encaminhadas. As situações são as mais absurdas possíveis. Líderes das torcidas de Boca Juniors e Independiente foram flagrados trabalhando no controle do acesso do público aos estádios. Em dias de jogos e shows no Monumental de Nuñez, os flanelinhas ao redor do estádio são organizados pela barra do River Plate. E há casos de barras empregados como seguranças no Congresso Nacional.

Graças a uma denúncia da ONG, os sócios do Newell's Old Boys puderam voltar a participar da eleição da diretoria, que ficou 14 anos nas mãos dos barras. E um funcionário do Estudiantes foi preso por facilitar a entrada de um torcedor armado no estádio, o que terminou em confronto que deixou uma pessoa ferida. LEONARDO AQUINO

* CONTANDO TODAS AS COMPETIÇÕES, ATÉ 19 DE JANEIRO

A queda do muro

Em Berlim, irmãos Raffael e Ronny, que eram rivais nas peladas de Fortaleza, enfim jogam pelo mesmo lado

O sonho do ex-lateral Caetano, com passagens por Fortaleza e Ceará, sempre foi ver seus filhos jogando juntos. Mas, desde que se tornaram profissionais, os irmãos Ronny e Raffael Araújo seguiram trajetórias diferentes. A história só mudou no Hertha Berlim, que nesta temporada tem os irmãos no elenco.

De quebra, eles resolveram uma velha rivalidade: as peladas pelo bairro de Fátima, em Fortaleza, nunca tinham Ronny e Raffael do mesmo lado. "A gente disputava para ver quem era o melhor, e toda vez tinha confusão. Ninguém queria perder", diz o meia-atacante Raffael, 25 anos e camisa 10 do Hertha desde 2008. As brigas só cessavam com um berro do pai ou quando a mãe os levava para dentro de casa. "Aí a gente prometia que nunca mais ia ter confusão", conta o lateral-esquerdo Ronny, 24 anos, contratado pelo Hertha no início da temporada.

Os irmãos Araújo voaram cedo para a Europa. Raffael virou profissional no Juventus-SP sem nunca ter atuado no futebol cearense — assim como o irmão, que começou no Corinthians. O meia foi parar na Suíça: jogou no Chiasso e no FC Zürich, no qual foi bicampeão nacional e comparado a Ronaldinho Gaúcho. O técnico do Zürich foi contratado pelo Hertha e levou o brasileiro na bagagem.

Ronny foi do Corinthians para o Sporting graças a um DVD. Em Portugal, por causa de uma cobrança de falta que atingiu os 222 quilômetros por hora, ganhou o apelido de "Homem-Bomba". Em 2010 foi emprestado ao União Leiria antes de desembarcar em Berlim. Raffael é titular do Hertha. Nesta temporada atuou em 15 partidas no primeiro turno da Bundesliga 2. Ronny foi titular quatro vezes. Mas a rivalidade das peladas de Fortaleza foi sepultada em Berlim. **BRUNO FORMIGA**

© 3

Raffael e Ronny: os irmãos que brigavam nas peladas agora se unem para levar o Hertha de volta à primeira divisão

© 1

Messi levou a Bola, mas não a maior bolada

OURO DE TOLO

No último mês, o argentino Lionel Messi foi premiado com a Bola de Ouro da Fifa superando os companheiros de Barcelona Iniesta e Xavi. Mas, quando o assunto é salário, os três melhores jogadores do mundo não são necessariamente os mais bem pagos. Uma lista publicada pela revista belga *Sport Foot Magazine* traz Cristiano Ronaldo na liderança com rendimento anual de 12 milhões de euros. Messi é apenas o terceiro, com 11 milhões de euros, atrás do inglês Wayne Rooney (11,5 milhões). Xavi Hernandez, com 7,5 milhões, e Iniesta, com 7 milhões, não figuram entre os dez maiores.

OS MAIORES SALÁRIOS*

	JOGADOR	SALÁRIO
1	CRISTIANO RONALDO (REAL MADRID)	12
2	WAYNE ROONEY (MANCHESTER UNITED)	11,5
3	LIONEL MESSI (BARCELONA)	11
4	YAYA TOURÉ (MANCHESTER CITY)	10,8
5	SAMUEL ETO'O (INTER DE MILÃO)	10,5
6	SCHWEINSTEIGER (BAYERN MUNIQUE)	9,7
7	IBRAHIMOVIC (MILAN)	9
	KAKÁ (REAL MADRID)	9
	JOHN TERRY (CHELSEA)	9
10	ADEBAYOR (MANCHESTER CITY)	8,4

* POR ANO, EM MILHÕES DE EUROS

©1 FOTO AP ©2 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©3 FOTO AFP

Leonardo
Depois de uma passagem instável pelo clube *rossonero*, o técnico venceu seus primeiros cinco jogos à frente da Inter de Milão e encostou na liderança do Italiano.

Taison
O ex-atacante do Inter se encaixou bem no Metalist, que assumiu o terceiro lugar do Ucraniano antes do recesso de inverno.

Diego Alves
Destaque do Almería, pegou dois pênaltis nesta temporada e é cobiçado pelo Valencia. É a estrela do time, que luta para não cair.

Juan
Com duas falhas bisonhas contra a Sampdoria e um pênalti cometido diante da Lazio, pela Copa da Itália, foi figura dissonante da Roma.

André
Em jejum de gols pelo Dínamo de Kiev, o ex-menino da Vila Belmiro foi eleito a pior contratação do futebol ucraniano em 2010.

Felipe Melo
Suspenso por três jogos após acertar a cabeça de um adversário com a sola da chuteira, na partida contra o Parma, prejudicou a Juventus no Campeonato Italiano.

Meros genéricos

Tal qual Lúcio Flávio, apresentado no México como "Pelé branco", outros brasileiros enganaram bem LINCOLN CHAVES

1 Celsinho
Destaque da Portuguesa na série B de 2005, o atacante ganhou a alcunha de "Ronaldinho do Canindé" pela semelhança com o novo jogador do Flamengo. Sondado pelo Manchester United, acabou indo para a Rússia. Adepto das baladas, não manteve seu futebol.

2 Fábio Júnior
Despontou como goleador no mesmo Cruzeiro de Ronaldo, a quem era comparado pelo biótipo (alto e careca). Bom cabeceador, era visto como uma versão "melhorada" do Fenômeno. Contratado por 15 milhões de dólares pela Roma, não brilhou na Itália.

3 Sávio
Principal nome do Flamengo aos 21 anos, foi apelidado de "novo Zico" por causa do porte físico e da habilidade na ponta esquerda. O que o levou em 1998 ao Real Madrid, no qual ganhou títulos, mas foi acometido por lesões que o impediram de jogar com mais frequência.

4 Edu
Quando apareceu no São Paulo, em 2000, foi logo chamado de "novo Raí", em especial após sua atuação nas semifinais do Paulistão. Disputou as Olimpíadas e rumou para a Espanha. Tanto no Celta de Vigo quanto no Betis não emplacou e voltou ao Brasil em 2009.

5 Keirrison
Quando ainda defendia o Coritiba, chamou a atenção da imprensa espanhola, que o apelidou de "novo Romário" pela facilidade de marcar gols. Mas, diferentemente do Baixinho, idolatrado no PSV e no Barcelona, o K9 ainda não engrenou como goleador.

Kagawa comemora gol: o Japão conquista a Europa pela Alemanha

© 1

Eixo de sucesso

Destaque da Bundesliga, Kagawa encabeça safra de japoneses que adentram o Velho Continente pela Alemanha

Se, apesar do bom desempenho de Keisuke Honda na Copa do Mundo, ainda se suscitavam ressalvas sobre a evolução do futebol japonês, o compatriota Shinji Kagawa tem sanado qualquer dúvida. O jogador é o grande destaque do Borussia Dortmund, líder da Bundesliga nesta temporada, e foi recentemente escolhido a melhor contratação de verão da liga alemã em levantamento feito entre os atletas participantes da competição.

Mas Kagawa não está sozinho em território germânico. No Velho Continente, a Alemanha é o país que mais busca reforços nipônicos. Na Bundesliga, aparecem ainda nomes como Atsuto Uchida (Schalke 04), Shinji Okazaki (Stuttgart), Kisho Yano (Freiburg) e Makoto Hasebe (Wolfsburg), primeiro japonês a conquistar o Alemão (2008/09) desde Yasuhiko Okudera, campeão pelo Colônia em 1977/78.

Dois fatores são apontados como explicativos para que o Japão entrasse no radar alemão: o aprimoramento do futebol no país e a possibilidade de conquistar mercado na nação asiática, dona de um significativo poder aquisitivo. Um exemplo é o "efeito Kagawa" no Japão. "Hoje já há cerca de seis jornalistas japoneses que vêm cobrir todo jogo do Dortmund", conta o jornalista Raphael Honigstein, do *Süddeutsche Zeitung* e correspondente do *Guardian*. "O Bayern de Munique, por exemplo, adoraria contratar um bom reforço japonês", resume.

Curiosamente, em janeiro o técnico dos bávaros, Louis van Gaal, revelou ao jornal *Bild* que está de olho no meia Takashi Usami, de 18 anos, do Gamba Osaka, a quem considera um camisa 10 adequado à equipe. O holandês também destacou que os nipônicos têm a mentalidade apropriada ao futebol alemão, além de serem atletas mais baratos. **LINCOLN CHAVES**

SUCESSO NA CORDA BAMBA

Recém-eleito o melhor treinador da década pela IFFHS, Arsène Wenger ficou marcado pelo talento para desenvolver jovens jogadores e por ter mudado o estilo de treinamento na Inglaterra. Hoje na Alemanha, o emergente e performático Jürgen Klopp, do Borussia Dortmund, parece seguir caminho semelhante. Com o melhor ataque, a melhor defesa e, após pausa de inverno, 10 pontos de vantagem em relação ao segundo colocado, o técnico tem como um dos métodos de treinamento o uso do Life-Kinetik – que a princípio pouco tem a ver com o futebol. Nele, entre outras coisas, os atletas andam e chutam apoiados em uma corda bamba. O trabalho com muitos jovens também é marca de Klopp. Hummels, Schmelzer, Grosskreutz e Götze, todos sub-23, já foram chamados para a seleção principal alemã. Para chegar ao nível de Wenger ainda falta muito para Klopp. Mas circulam rumores de uma transferência para o Liverpool e um futuro no Bayern de Munique. Por enquanto, contudo, ele permanece no Dortmund – diferentemente de seus jogadores, bem longe da corda bamba. **LEANDRO AFONSO GUIMARÃES**

© 2

© 3

Klopp: treinos inusitados têm dado resultado

©1 FOTO AFP ©2 FOTO PIXATHLON ©3 REPRODUÇÃO

© 1

O Irã de 1998: vitória "política" sobre os EUA

Defesa vazada

O Wikileaks, de Julian Assange, também mirou o futebol. E as entranhas da bola sacudiram a diplomacia americana

BRASIL

No fim de 2009 a embaixada dos Estados Unidos em Brasília já previa atrasos nas obras para a Copa 2014 e as Olimpíadas 2016. De acordo com o relatório, o governo brasileiro promete muito, mas age pouco, o que pode ocasionar a entrada de empresas americanas no auxílio às obras e ao planejamento de segurança para ambos os eventos. Além do lobby, americanos alfinetam o "jeitinho brasileiro" de fazer tudo na última hora.

MYANMAR

A criação de uma liga nacional de futebol em Myanmar, pequeno país do sul asiático, em 2009, gerou a desconfiança dos Estados Unidos. Diplomatas alocados na capital da antiga Birmânia suspeitaram que a nova liga fosse uma forma de o regime militar despistar a população e apertar as rédeas da ditadura.

CHILE

A embaixada americana em Santiago enviou ofício a Washington criticando a passividade do povo chileno em relação aos negócios "suspeitos" do então candidato à Presidência Sebastián Piñera. Eleito, o atual presidente do Chile mantinha entre seus investimentos ações no fundo que administra o Colo Colo desde 2005.

SEBASTIÁN PIÑERA: Presidente do Chile vendeu suas ações do Colo Colo no ano passado

IRÃ X EUA

Relato de um embaixador americano em 2009, às vésperas da eleição vencida por Mahmoud Ahmadinejad, relaciona a figura do presidente iraniano ao futebol. O documento revela como Ahmadinejad tenta associar sua imagem à seleção do Irã. O embaixador descreve a presença constante do presidente nos estádios e sua posição favorável ao futebol feminino no país, além de citar que a vitória do Irã sobre os Estados Unidos na Copa de 1998 foi bastante explorada por políticos locais.

BULGÁRIA

Documento da embaixada americana em Sofia denuncia esquema de corrupção e lavagem de dinheiro no futebol búlgaro, dominado pela máfia, apontando clubes tradicionais como Levski Sofia e CSKA Sofia como controlados por chefes do crime organizado.

ANGOLA/CHINA

Aliados de Barack Obama reportam cifras milionárias dos chineses nos estádios da Copa Africana de Nações, disputada no começo de 2010 em Angola. Segundo eles, a China investe pesado na reconstrução do país.

BREILLER PIRES

CONEXÃO CHINESA: Construção de arenas como a de Cabinda, em Angola, sob suspeita

© 2

Brasileiro Nenê *(à esquerda)* segue o rastro de Ronaldinho Gaúcho no PSG

É hora de crescer

O meia-atacante Nenê fala de sua excelente fase no Paris Saint-Germain e dos planos ambiciosos para 2014

Você fez uma bela temporada pelo Mônaco e parece estar ainda melhor no PSG. Como se adaptou ao novo clube tão rápido?

Tive ajuda de todo mundo, principalmente do Ceará. Todos me acolheram muito bem. Também fiquei surpreso por ser tão rápido e estar jogando tão bem já no começo da temporada. Entrei para a história do PSG porque fui o jogador que mais fez gols nos primeiros seis meses de clube — ultrapassei o Weah e o Pauleta. E olha que nem sou atacante. É um orgulho muito grande.

Em 18 jogos no Campeonato Francês você somava 13 gols. Como explica essa mudança, já que não costumava marcar tantos gols no Brasil?

No Brasil já joguei de atacante e também na meia. O posicionamento não mudou, mas a experiência ajuda na movimentação, na colocação em determinadas jogadas. Esta temporada está sendo a mais completa física, taticamente e em questão de números também.

Na briga pela Chuteira de Ouro da Europa, você estava em sétimo. Tem acompanhado a classificação do prêmio?

Não acompanho nem sabia disso, mas fico orgulhoso em estar entre os dez melhores da Europa. Na votação dos brasileiros, o Samba de Ouro, fiquei em quarto lugar *[atrás de Maicon, Hernanes e Thiago Silva]*. E fui também o melhor estrangeiro da revista *France Football*.

Você terá 32 anos em 2014. Sonha com a próxima Copa?

Sou magrelo, não vou ter problema de peso *[risos]*. Acho que com essa idade ainda vou estar em um nível excelente. Isso é o que eu espero: ter essa oportunidade e, a partir disso, agarrar com as duas mãos e fazer de tudo para seguir no grupo até a Copa de 2014.

HENRIQUE MORETTI

O KAKÁ NISSEI

O atacante Júnior Dutra surgiu para o futebol em 2009 ao marcar um golaço de fora da área contra o São Paulo em pleno Morumbi. Na época, então com 20 anos, despontava no Santo André e realizava um belo Paulistão. Chamou a atenção do Tricolor, mas acabou se transferindo para o modesto Kyoto Sanga, do Japão, onde virou ídolo com gols memoráveis que lhe renderam um apelido inusitado: "Kaká Nissei". O reconhecimento veio em maio, quando Júnior marcou um gol de placa driblando meio time adversário. "Todos comentaram. Ficou entre os dez mais bonitos do mês. O pessoal não me conhecia muito, mas depois desse gol começaram a me chamar de Kaká Nissei", conta. Dutra passou a ser o xodó da pequena torcida do Kyoto, mesmo após o rebaixamento da equipe. "O time caiu, mas o pessoal reconheceu meu trabalho. Eu me adaptei ao Japão e não quero sair agora", diz. O Kaká do Oriente continua nissei por pelo menos mais uma temporada. **DIEGO GARCIA**

© 3

Júnior Dutra: de revelação do Ramalhão a ídolo no Japão

POR HENRIQUE MORETTI

Vamos dar a meia-volta

Contestado lateral da seleção de Dunga, **Michel Bastos** acha injustas as críticas que sofreu na Copa. E fará de tudo para defender o Brasil em 2014 – se possível como meia...

Em dezembro, seu nome apareceu entre os candidatos à seleção da Uefa e à do sindicato dos jogadores. Como recebeu essas indicações?
Foram poucos que estiveram nessa eleição, então é gratificante. Em cinco anos aqui, estou superbem, consegui chegar até a seleção, mesmo que para muita gente *[a passagem]* talvez não tenha sido muito boa. Tive dez jogos pela seleção e só perdi um; querendo ou não, não comprometi. Graças a Deus, aqui na Europa sou reconhecido, tive propostas de grandes clubes, jogo em um grande clube *[o Lyon]* e estou vivendo uma fase muito boa.

Em ambas as listas você foi indicado como melhor lateral-esquerdo, embora costume ser titular do Lyon como meia. Hoje gosta mais de jogar com liberdade, no meio?
Hoje me considero mais um meia do que um lateral, mas, sem falsa modéstia, no Lyon já exerci três funções: já joguei de volante, meia e lateral e, graças a Deus, bem.

Você terá 30 anos em 2014. Ainda sonha com mais uma Copa? Ou acredita que as críticas recebidas na África do Sul podem atrapalhar?
Críticas sempre vão ter. A única coisa que me fez ser criticado foi talvez não me impor. Vontade eu tenho pra continuar na seleção, mas depende do treinador, depende de mim. Em 2014 com certeza quero jogar a Copa do Mundo.

Você disse que talvez tenha ficado um pouco acanhado. Isso teve a ver com o esquema? O Maicon tinha mais liberdade na direita?
Não. Desde que cheguei à seleção poucas vezes dei problema ou tomei alguma bola nas costas ou fiz a seleção tomar um gol por um erro meu. Torcedor e imprensa querem ver jogador apoiando, driblando, batendo a gol, sendo perigoso. Pensei mais em não prejudicar e acabei esquecendo de mostrar minhas qualidades: atacar, ir para a frente, o que fiz contra o Chile, quando marquei bem e fui ao ataque, tive oportunidade de fazer gol.

Sua assessora, Marta Fischer, chegou a perguntar na entrevista coletiva do Gilberto Silva por que a bola pouco chegava a você...
Nunca comentei isso com ninguém. Foi um erro dela, ela me pediu desculpas. A Marta sempre foi profissional. Foi uma pergunta infeliz, e isso acabou chegando até o vestiário. Lógico que todo mundo via que o jogo da seleção saía mais pelo lado direito, só que nunca comentei isso com ninguém.

Falando sobre aquele jogo contra a Holanda, como foi a preparação para marcar Robben?
Ele é um jogador perigoso, mas, como eu sabia disso, estava tranquilo. Cada vez que eu chegava no cara ele caía. Para mim o juiz dava faltas quando não era e acabou me prejudicando porque fui acumulando faltas e tomei um amarelo. E, como eu poderia ser expulso, o Dunga decidiu me tirar. Para mim foi triste, eu queria ajudar, eu queria jogar até o final.

Você só ganhou reconhecimento mesmo na Europa. Acha que isso faz com que jornalistas e torcedores olhem meio desconfiados para você?
É bem melhor você sair do Brasil reconhecido do que da forma como eu fui. Hoje tem muita gente que não sabe o momento que vivo aqui, que tenho possibilidade de ir para um grande clube. Independentemente das críticas, hoje quando vou para o Brasil o pessoal pede foto, autógrafo, não fica jogando piadinha que até eu esperaria porque o povo brasileiro é bastante crítico.

Você acha que na Copa você e o Felipe Melo foram os culpados da vez?
É que nem novela, sempre tem que ter vilão na história. Acho que as pessoas esquecem que a gente joga um esporte de grupo. Se perdemos, culpados fomos todos, os 23 jogadores junto com a comissão técnica. O culpado não foi só um: eu fui criticado, o Felipe Melo foi criticado, o Dunga foi criticado. Se eu voltar à seleção muitos vão falar mal de eu estar voltando, vão lembrar a Copa do Mundo, mas não tenho medo de voltar e encarar porque é um sonho usar a camisa da seleção.

E se voltasse agora com Mano Menezes, preferiria atuar como meia?
Com certeza eu gostaria de jogar na minha posição, venho muito bem neste ano aqui na França. Mas já falei antes de ir para a Copa: eu jogo até de goleiro, amigo, contanto que eu vista a camisa da seleção. Preferência a gente sempre tem, mas prefiro voltar pra seleção. Em que posição, aí é com o treinador.

Cada vez que eu chegava no cara *[Robben]* ele caía. O juiz dava faltas quando não era, e tomei um amarelo. E, como poderia ser expulso, o Dunga me tirou. Eu queria jogar até o final

POR BREILLER PIRES

Como um Don Juan

Com a bagagem cheia de troféus, o lateral-esquerdo **Juan** afaga ex-companheiros e quer reeditar títulos do Flamengo para conquistar a torcida do time que o revelou

Se arrepende de ter ido tão cedo para a Inglaterra, sem antes passar pelo time principal do São Paulo?
Eu tinha o sonho de jogar fora do Brasil, e apareceu a oportunidade de ir para o Arsenal logo aos 19 anos. Apesar de ter jogado pouco, não me arrependo. Se hoje retornei ao São Paulo, essa experiência lá fora contribuiu para isso. Estou feliz em voltar ao clube que me revelou e à minha cidade. Fiquei quase dez anos longe de casa. Precisava ficar mais perto da família.

O que mais o prejudicou na Europa: a lesão no joelho ou ter sido emprestado ao Milwall, da segunda divisão?
Uma lesão sempre atrapalha, mas não foi por causa dela que não consegui me firmar no Arsenal. Nesse período foi até bom ter sido emprestado, pois estava me recuperando e seria ainda mais difícil conseguir espaço na equipe principal do Arsenal.

Depois de oito conquistas com o Flamengo, você traçou uma meta de títulos nessa volta ao Tricolor?
Sempre me mantenho motivado com objetivos pessoais. O mais importante em primeiro lugar é buscar ser titular do São Paulo e ter regularidade, como consegui no Flamengo. Depois penso nas conquistas. Uma coisa de cada vez...

O Flamengo exigiu a prorrogação do seu contrato?
A diretoria achava que eu deveria cumprir o contrato, que foi assinado, mas não registrado, até o fim de 2011. Sentamos, resolvemos, e ficou bom para os dois lados. Tive uma postura profissional e treinei com mais vontade ainda para que ninguém pudesse achar que eu estava fazendo corpo-mole por causa de uma pendência contratual.

Em 2009, quando voltava de contusão, e no fim da temporada passada, você foi vaiado pela torcida rubro-negra. Era mesmo a hora de mudar de ares?
Quem não acompanha o dia a dia do Flamengo e não sabe como é o clube acha que a torcida implicava comigo. Não era nada disso. A torcida é muito exigente. Quando um jogador não vai bem, a cobrança é inevitável. Sempre tive uma boa relação com os torcedores. Não saí de lá por terem me vaiado ou questionado. Tenho um carinho especial pelo Flamengo e onde estiver continuarei torcendo pelo clube.

Você e o Léo Moura formaram uma das melhores duplas de laterais do Brasil. Vai sentir saudade?
A gente tinha um bom entrosamento, além de muita liberdade para atacar. Um dava passe para o outro fazer gol, tabelávamos no ataque, apesar de jogarmos em lados opostos. As jogadas saíam naturalmente. Fizemos uma parceria muito legal nesses cinco anos. Ele me acolheu em sua casa quando eu cheguei ao Rio, para o Fluminense, sendo que a gente mal se conhecia. Nossa amizade começou ali. É algo que jamais vou esquecer.

O título brasileiro de 2009 veio em meio a diversas crises na Gávea. Tinha tudo para dar errado. Mas deu certo. Por quê?
São coisas que acontecem com o Flamengo, né? Não dá para explicar. O time cresce nos momentos decisivos. Encaixamos no fim do campeonato e começamos a vencer os jogos. Mas só na penúltima rodada, em que a gente chegou à liderança pela primeira vez, caiu a ficha de que o time realmente poderia ser campeão. Naquele momento o título não escapava mais.

Sobraram polêmicas em 2010... A ressaca pós-título demorou a passar?
No Flamengo tudo repercute. Questões internas vazam com mais facilidade por envolver muita gente, muitos interesses. Polêmicas tomam proporção maior do que em outros clubes.

As regalias do Adriano geraram ciúme no elenco?
Que nada! O Adriano é uma pessoa muito simples, humilde. Sempre tratou todo mundo igual no Flamengo. Quando ele teve problemas pessoais, estivemos ao seu lado. Mesmo com privilégios no clube, ele nunca despertou ciúme de ninguém. Foi importantíssimo na conquista do Brasileiro.

Como o time assimilou a prisão do goleiro Bruno?
Foi bem complicado ver um companheiro naquela situação. A gente torcia para que não fosse verdade, para que o caso não fosse adiante. Perdemos um grande jogador.

E o Ronaldinho Gaúcho? Vai enfrentar dificuldades no Flamengo?
Nenhuma dificuldade. É um jogador acima da média. Vai chegar e jogar. Eu o conheci na seleção e sei que o grupo do Flamengo vai recebê-lo muito bem porque ele é uma ótima pes-

©FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

> No Flamengo tudo repercute. Questões internas vazam com mais facilidade por envolver muita gente, muitos interesses

POR DAGOMIR MARQUEZI

Peixe Negro

Em decadência na Argentina, **Ramos Delgado** reencontrou o futebol no Santos dos anos 60. Virou amigo de Pelé e parte de um dos times mais célebres da história

De San Telmo, no sul de Buenos Aires, parte a estrada para La Plata, continuação da 25 de Mayo. Se seguir em frente, à sua esquerda estará a margem do Rio da Prata. À sua direita vão passar os bairros de Boca, Avellaneda, Crucesita, Sarandi, Villa Dominico, Don Bosco, Bernal, e aí você pega a Avenida Mitre e chega a Quilmes. Lá surgiu a cerveja mais popular da Argentina.

Em Quilmes nasceu José Ramos Delgado, no dia 26 de agosto de 1935. Seus primeiros jogos com a molecada foram justamente no parque da cervejaria. Cresceu mostrando suas armas na defesa: liderança, força, determinação. Com seu 1,82 metro, antecipava a jogada, desarmava o adversário sem falta e saía jogando com toda a categoria e técnica. Por causa do cabelo enrolado e da pele escura, era chamado de El Negro.

Delgado: "brasileiro disfarçado de argentino"

Com 18 anos jogava nos amadores do Lanús. Três anos depois era o zagueiro do time principal. Em 1958 jogou pela seleção argentina na Copa da Suécia. Foi um vexame: perderam de 6 x 1 da Tchecoslováquia e foram recebidos com hostilidade em Buenos Aires. Jogou também na Copa do Chile, em 1962, mas a Argentina não passou da primeira fase. Participou das Eliminatórias de 1966. No total foram 25 jogos em 11 anos com a camisa branca e celeste.

El Negro jogou sete anos pelo seu querido River Plate. Em 1965 voltou para a vizinhança de Quilmes pelo nanico Banfield. Alguns falavam em fim de carreira. Mas em 1967 o Santos precisava de alguém para substituir Mauro Ramos de Oliveira. Foi tudo muito rápido. Ramos Delgado assinou o contrato, pegou suas coisas, encontrou a delegação santista no Rio. No dia seguinte estava em Nova York para jogar pelo melhor time do mundo contra o Benfica.

No ano seguinte já era o capitão do time. Foi o xerife da zaga em 364 jogos. Entre 1968 e 1969 ninguém jogou mais que ele. Aos berros, posicionava os laterais Carlos Alberto e Rildo. Seu prestígio era tão grande que, aos 33 anos, seu reserva era o mais jovem Joel Camargo, titular da seleção brasileira.

Era muito amigo de Pelé, padrinho de uma de suas três filhas. Adaptou-se tão bem por aqui que era considerado "um brasileiro disfarçado de argentino". Ficou muito mais conhecido no Brasil do que no país natal. Tinha cara de brasileiro. Mas não perdeu nada de seu sotaque portenho.

Ramos Delgado foi capitão em quase todos os times nos quais jogou. Ganhou a Copa das Nações de 1964 pela Argentina. Faturou o Roberto Gomes Pedrosa de 1968 e três Paulistas seguidos pelo Santos (de 1967 a 1969). Aposentou-se na Portuguesa Santista em 1973.

Reconduzido à Vila Belmiro, trabalhou entre amadores e profissionais. Em 1978, vitorioso e consagrado, voltou para a Argentina. Atuou em uma penca de clubes: Belgrano (de Córdoba), River Plate, Gimnasia La Plata, Estudiantes de La Plata e no Universitario do Peru. Em 1994 ainda teve uma rápida passagem no departamento de amadores do Santos.

Voltou ao berço. Em 1994 trabalhou como comentarista da TV argentina. Ramos Delgado viveu seus últimos anos em La Plata. Tinha em casa uma vasta coleção de camisas de times adversários. Nenhuma dava mais orgulho que a amarelinha com o número 10 nas costas.

No dia 22 de março de 2007 assistiu a seu querido Santos derrotar o Gimnasia y Esgrima pela Libertadores. Encontrou o não menos lendário goleiro santista e também argentino Cejas. Abriu uma escolinha de futebol, mas o zagueirão foi se apagando aos poucos pelo mal de Alzheimer. Passou seus últimos dias em La Plata. Morreu no dia 3 de dezembro de 2010, aos 75 anos, em uma clínica em Villa Elisa, a 21 quilômetros de Quilmes, onde tudo começou.